

Castro e Ruas cumprem agenda em São Paulo nacionalizando candidatura do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

ENTREVISTA EXCLUSIVA

As relações do porta-voz de Israel com Rio e Petrópolis

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Major Rafael Rozenszajn explica as ações do exército israelense e fala da necessidade de combater desinformações gera-

das em épocas guerras. O Major transmite as informações ao Brasil em português, é nascido no Rio e deixa claro o carinho que tem pela população brasileiro.

PÁGINAS 30 E 31



O porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Major Rafael Rozenszajn

Reprodução Correio da Manhã

Documentos revelam a teia política de Vorcaro

PÁGINA 32, CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 6 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7
Leo Aversa



IBGE: desemprego ficou em 5,4%

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 5,4% no trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, repetindo o patamar registrado de agosto a outubro de 2025.

PÁGINA 8

Master paralisa PEC do Banco Central

O escândalo do Banco Master paralisou no Congresso a tramitação da PEC de autonomia do Banco Central.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Mulheres demoram a se aposentar

Reforma da Previdência alterou, de forma significativa, os requisitos para mulheres pedirem aposentadoria no INSS.

PÁGINA 11



A política por Moreira Franco

Moreira Franco e Aspásia Camargo no lançamento do livro de memórias políticas do ex-ministro de Temer, no Rio.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Audiência vai discutir aterro em Teresópolis

PÁGINA 24

LUMMERTZ

O mundo brutal e o Brasil parado

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Milícia na alta esfera de poder

PÁGINA 4

Fernando Molica

Contatinhos e PPPs de Vorcaro

De fazer inveja a muitos jornalistas, a lista de telefones encontrada em celular de Daniel Vorcaro não indica necessariamente que ele tenha feito maracutaias com aquelas autoridades, mas reforça a certeza de que, no Brasil, negócios privados dependem muito da esfera pública.

O caso Master é um exemplo quase caricatural das PPPs, parcerias público-privadas de caráter informal que proliferam por aqui desde 1500. Empresários e agentes públicos fazem uma espécie de tabelinha que chega a conspirar contra a ideia da livre iniciativa.

Na campanha eleitoral de 1989, o então candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire, foi preciso ao, provocado a falar de privatizações de estatais, afirmou que o problema maior era outro, o que chamou de privatização do Estado, a contínua utilização de recursos públicos para financiar interesses particulares.

O caráter hereditário das capitaniais criadas por Portugal teve características proféticas: até hoje, o Brasil, como o antigo slogan publicitário do conhaque Dreher, é um negócio de pai para filho.

Vá lá que, em alguns momentos, empresários precisem conversar com parlamentares, prefeitos, governadores, presidente. O problema é quando isso vira algo cotidiano, necessário para a criação, manutenção e crescimento de negociatas.

Por que um banqueiro como Vorcaro precisava tanto conversar com tanta gente poderosa, nos três poderes? Foi apenas a identificação com o ideário da extrema direita que levou seu amigo, cúmplice, cunhado e ex-sócio Fabiano Zetzel a, em 2022, doar R\$ 3 milhões para a campanha de Jair Bolsonaro e R\$ 2 milhões para a de Tarcísio de Freitas?

Com todos os seus problemas e, mesmo, crimes, a Lava Jato serviu para desmascarar o esquema me-enganar-que-eu-gosto das então permitidas doações de empresas para campanhas eleitorais.

Os caras estavam pouco ligando para a ideologia dos candidatos; fizeram, por décadas, empréstimos que, no futuro, seriam devolvidos em generosos contratos. O esquema era tão indecente que as mesmas empresas financiavam políticos que concorriam entre si — o que queriam era comprar a boa vontade daquele que seria eleito.

No caso Master, o fundamental era ter parceiros entre os políticos. Estes, afinal, é que poderiam criar medidas para favorecer Vorcaro e ainda aplicar recursos públicos naquela espelunca.

Pequenos e médios investidores compraram CDBs do Master respaldados pelo Fundo Garantidor de Créditos. Já o pessoal da grana pesada tratou de proteger seus bens: passados quatro meses da liquidação decretada pelo Banco Central, não se sabe de empresas importantes que tenham aplicado dinheiro em papéis do banco.

As bombas estouraram no colo de entes públicos, principalmente fundos de pensão de estados e municípios. Seria até interessante verificar se os administradores dessas instituições colocaram o próprio dinheiro no Master ou se limitaram a nele aplicar dinheiro dos outros.

Seria importante a Polícia Federal ouvir todos os políticos que conversaram com Vorcaro. Não custa imitar Ivete Sangalo que, em 2016, ao perceber que o então marido conversava muito com uma moça, comentou, ao microfone, que eles estavam cheios de assunto. De que tanto falavam, afinal?

Tales Faria

Escândalo do Master paralisa a PEC de autonomia financeira do BC

O escândalo do Banco Master tem um lado positivo, segundo o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC): “Resultou em um revés” na chamada PEC 65. Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional de autonomia financeira, orçamentária e administrativa do Banco Central.

A PEC foi arduamente defendida pelo ex-presidente do BC Roberto Campos Neto no final de sua gestão, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já tinha tomado posse. Quase foi aprovada na época, mas sofreu resistência da base governista e ficou parada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Uczai acha que o envolvimento de dois altos funcionários do BC com o Banco Master impedirá o avanço das tentativas do relator, senador Plínio Valério (PS-DB-AM), de fazer o projeto voltar a tramitar. Trocas de mensagens de Vorcaro reveladas pela Polícia Federal, mostraram que o ex-diretor Paulo Sérgio Neves de Souza e o ex-chefe de departamento Belline Santana teriam sido ‘consultores informais’ do banqueiro.

O primeiro foi diretor de Fiscalização, entre 2019 e 2023, quando o BC era gerido por Roberto Campos Neto e Vorcaro obteve autorização para comprar o Banco Máxima. A aquisição deu origem ao Banco Master.

Belline Santana era o chefe do Departamento de Supervisão Bancária, que trata da necessidade de medidas preventivas e da classificação de risco das instituições financeiras. Também supervisionava conglomerados liderados por bancos, como no caso do Master e das instituições ligadas a ele.

Funcionários do BC se manifestaram contra a PEC dizendo que ela pode aumentar o envolvimento de di-

retores da instituição com os bancos. Edison Cardoni, diretor da Confederação dos Servidores do Serviço Público Federal, disse em artigo que a PEC 65 tornaria o BC mais dependente do mercado financeiro”, e isso é um dos fatores que resultou no escândalo do Master.

O argumento da base governista para barrar a PEC será de que as escolhas políticas do governo e dos parlamentares é que determinam a lisura do Banco Central, e não o seu maior envolvimento com instituições privadas.

O relator Plínio Valério não concorda. Ele tem repetido que tentará destravar o projeto ainda neste semestre. Mas o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), afirma que só o recolocará em pauta se a equipe econômica do governo chegar a um consenso em torno do texto.

Não existe esse consenso. Gabriel Galípolo, sucessor de Roberto Campos Neto no comando do BC, é a favor da PEC, mas sem a ênfase, nem a pressa de seu antecessor.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que o Banco Central passe a ter autonomia administrativa, mas que não passe a ser uma pessoa jurídica de direito privado, conforme consta na PEC 65. O Banco Central, segundo ele, tem de continuar dentro do setor público.

A dificuldade em chegar a esse ponto de equilíbrio, segundo a área econômica, é que faz o governo não defender a aprovação agora. E o escândalo em torno da diretoria do BC diminui a credibilidade da instituição para lutar por uma autonomia completa neste momento. Portanto, o assunto, muito provavelmente, ficará para depois das eleições.

EDITORIAL

Uma data longe para se comemorar

Neste domingo, celebra-se o Dia Internacional da Mulher. Porém, não muito para as mulheres comemorarem. Os recentes casos de estupros coletivos no Rio de Janeiro com jovens revelam que a sociedade brasileira está cada vez mais ficando alienada ao combate da violência contra a mulheres, ao feminicídio e a misogenia. Isso só mostra a fragilidade das políticas públicas voltadas à proteção feminina e evidencia a incapacidade do Estado em enfrentar um problema estrutural que atravessa gerações.

Nos últimos anos, os números de agressões, ameaças e feminicídios cresceram de forma alarmante. Delegacias registram diariamente relatos de mulheres que buscam ajuda após sofrer violência física, psicológica ou sexual. No entanto, para muitas delas, o caminho até a proteção efetiva ainda é longo e incerto. A distância entre a denúncia e a garantia de segurança concreta continua sendo um dos principais obstáculos no combate a esses crimes.

Embora o Brasil possua legislações importantes voltadas à proteção das mulheres, a existência da lei, por si só, não é suficiente. Falta investimento consistente em políticas públicas capazes de transformar o texto jurídico em proteção real. Delegacias especializadas são insuficientes para atender a demanda, casas de acolhimento permanecem escassas em diversas regiões e equipes multidisciplinares de apoio às vítimas ainda são uma exceção no sistema público.

Além disso, muitas mulheres

enfrentam barreiras culturais e institucionais ao denunciar seus agressores. O medo de represálias, a dependência econômica e a descrença na resposta das autoridades contribuem para a subnotificação dos casos. Assim, a violência doméstica permanece, em grande parte, escondida dentro das próprias casas, onde o silêncio se torna cúmplice involuntário da impunidade.

Outro problema evidente é a falta de continuidade nas políticas de enfrentamento. Programas são frequentemente anunciados, mas raramente recebem financiamento suficiente ou acompanhamento adequado para garantir resultados duradouros. Sem planejamento de longo prazo e sem integração entre diferentes áreas do poder público, as ações se tornam fragmentadas e pouco eficazes.

Combater a violência contra a mulher exige mais do que discursos institucionais ou campanhas pontuais. É necessário fortalecer redes de proteção, ampliar o acesso à justiça, garantir acolhimento às vítimas e investir em educação para a igualdade de gênero desde as escolas. Trata-se de uma mudança cultural e institucional que demanda compromisso permanente do Estado e da sociedade.

Enquanto a violência continuar avançando mais rápido que as políticas de proteção, o país seguirá falhando com milhões de brasileiras. Enfrentar essa realidade não é apenas uma questão de segurança pública, mas de direitos humanos, cidadania e dignidade.

Opinião do leitor

Fórmula 1

Boa sorte para a temporada que se avizinha, time McLaren. Melhor time na grelha. Oscar Piastri e Lando Norris, o melhor alinhamento na rede. A Ferrari parece a melhor este ano. Muitas emoções estão por vir na Fórmula 1!

Tá chegando a hora... Em março, Fórmula 1 na Globo. O show da velocidade!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ DOUGLAS EM AGEN-DA NACIONAL - O Go-vernador Cláudio Castro, em agenda em São Paulo, em companhia do seu secre-tário Douglas Ruas, apre-sentou o seu pré-candidato ao Governo do Rio ao peso pesado do PIB nacional e às lideranças partidárias pau-listas. Pouco a pouco Ruas vira um nome nacional. Todo mundo curioso para conhecer o rapaz.

■ SENADOR MARINHO - Quem comemorou 75 anos em pleno vigor nesta quinta, 05 de março, foi o empresá-rio Paulo Marinho. Ele foi o pé de Coelho da campanha vitoriosa de Bolsonaro e vol-tou a interlocução com o se-nador e o ex-presidente. Não causará surpresa se, na cam-panha, Flávio solicitar licen-ça no Senado e Paulo Ma-rinho assumir o resto do mandato como primeiro su-plente. Saindo vitorioso em outubro, Flavio cuidará da montagem do seu governo e Marinho estará na cadeira de Senador do Rio pelo menos por três meses.

■ ALDO REBELO NO RIO - Aldo Rebelo, pré-can-didato à Presidência da Re-pública pelo Partido De-mocracia Cristã, participa nesta sexta-feira, 6 de mar-ço, de um encontro político promovido pela legenda no Clube Municipal, na Tijuca, zona norte do Rio. O even-to, marcado para começar às 16h, contará também com a presença do prefeito de Magé, Renato Cozzolino, e reunirá lideranças políticas, apoiadores e representantes da sociedade para um mo-mento de diálogo, confraternização e troca de ideias. O encontro será realizado na sede do clube, localizada na Rua Haddock Lobo, 359.

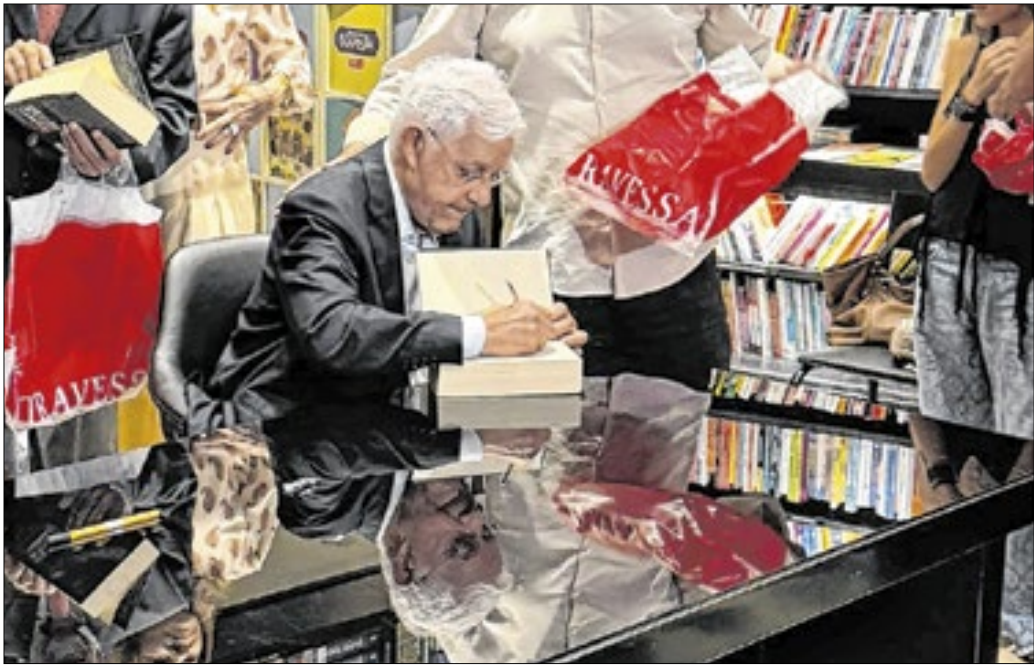
■ RESGATE ANIMAL - O presidente da Comissão de Proteção e Defesa dos Ani-mais da Alerj, deputado es-tadual Marcelo Dino, parti-cipou na quinta-feira, 5 de março, de uma ação que es-tourou uma casa com mais de 50 cães mantidos em condi-ções precárias em Ramos, na zona norte do Rio. A opera-ção ocorreu após denúncia e, no momento da chegada das equipes, um dos animais já es-tava morto. O responsável pelo local deverá responder por maus-tratos. A ação foi realizada em parceria com a 6ª DP, da Cidade Nova, e a 21ª DP, de Bonsucesso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Lançamento do livro “Política como destino - Caminhos e descaminhos da redemocratização” aconteceu na Livraria da Travessa do Shopping Leblon



O anfitrião da noite, Moreira Franco, com o jornalista Ricardo Bruno, ladeados por Rafael e Leonardo Picciani

Noite de autógrafos de Moreira Franco

O ex-ministro Moreira Franco lançou, nesta quinta-feira, dia 5 de março, o livro “Política como destino - Caminhos e descaminhos da redemocratização”. O autor e anfitrião recebeu amigos, políticos, autoridades e jornalistas, para a noite de autógra-mos na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. Na obra, Moreira reúne relatos sobre sua atuação na política e episódios dos bastidores das últimas décadas no país. Com mais de mil páginas, o livro foi construído a partir de entrevistas condu-zidas pela socióloga Aspásia Camargo, com colaboração do filósofo Denis Ro-senfield, e inclui depoimentos e registros históricos. A publicação conta ainda com comentários de nomes como os ex-presi-dentes Michel Temer e José Sarney, além do antropólogo Roberto DaMatta. Entre os presentes, o jornalista Ricar-do Bruno, o secretário Nacional de Sa-neamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, e o seu ir-mão, o deputado estadual Rafael Picciani.



A ex-deputada e socióloga Aspásia Camargo, que conduziu entrevistas para o livro, com Moreira Franco, durante o lançamento no Rio



O vereador de Campinas, Arnaldo Salvetti (MDB), recebeu, em seu gabinete, na Câmara Municipal, o publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita. Conversaram sobre o crescimento do MDB na região; a importância do ex-presidente Michel Temer no atual momento da política nacional; e o empenho do presidente do partido, deputado Baleia Rossi, em valorizar as lideranças regionais da legenda para a eleição de uma grande bancada

em outubro. Magnavita destacou o respeito que o grupo Correio da Manhã tem pela classe política e aplaudiu a iniciativa de Salvetti sobre as feiras noturnas, que virou um sucesso de Campinas e estão se espalhando pelo Brasil inteiro. O vereador destacou a chegada da maior empresa de eventos à cidade, que vai agitar o calendário de shows e de grandes festivais. O Correio da Manhã tem dado uma atenção especial ao poder Legislativo municipal

■ Com o resgate, a comi-são alcança cerca de 200 animais retirados de situa-ções de abandono em me-nos de um ano; no fim de semana, outros nove cães haviam sido resgatados em uma feira em Vigário Geral, ocasião em que um casal foi preso.

■ CONTROLE AO USO DO CELULAR - A Alerj aprovou, nesta quinta-feira (05), o Proje-to de Lei que cria uma política es-tadual de conscientização sobre o uso excessivo de celulares. De auto-ria do deputado Arthur Monteiro (União), a proposta prevê cam-panhas educativas para alertar sobre os efeitos sociais negativos do uso

excessivo de dispositivos digitais, como ansiedade, baixa autoestima, disseminação de informações falsas e isolamento social, especialmen-te entre crianças e adolescentes. O texto ainda passará por segunda discussão no plenário. ■ ‘O MÍNIMO SOBRE FAVE-LA’ - O vereador do Rio, Rafael

Satiê, lança, no dia 13 de março, o livro “O Mínimo Sobre Fave-la”, sua segunda obra dedicada à temática das populações da peri-feria. O lançamento oficial será acompanhado de sessão de autó-grafos a partir das 19h na Livra-ria da Travessa, no Shopping Le-blon, zona sul do Rio, quando o parlamentar apresen.

Vinícius Lummertz*

O mundo brutal e o Brasil no mesmo lugar

Há algo grandioso e frustrante que os brasileiros sabem e sentem, mesmo sem traduzir em diagnóstico político: o país poderia ser muito mais desenvolvido do que é. A sensação aparece em conversas cotidianas, em análises de economistas e no imaginário coletivo. O Brasil parece sempre à beira de um salto maior que nunca chega. O brutal contexto internacional torna essa percepção ainda mais perturbadora.

O sistema global atravessa uma fase de reorganização geopolítica. Não é ainda uma guerra mundial formal, mas o planeta vive uma sucessão de conflitos interligados. Como se buscasse algo semelhante ao resultado do acordo de Yalta, que reorganizou o mundo após a Segunda Guerra. A guerra na Ucrânia reabriu feridas na Europa. O Oriente Médio voltou ao centro do risco global com disputas que atingem o Golfo Pérsico, região vital para o fluxo de petróleo e para a estabilidade energética do mundo. Ataques a rotas marítimas mostram o quanto o comércio internacional depende de corredores frágeis. Foi num tempo como este que Getúlio Vargas fez escolhas que mudaram a história do Brasil, transformando vulnerabilidades em oportunidades.

Neste momento, grandes centros de investimentos convivem com riscos que antes pareciam remotos. Os Emirados Árabes Unidos transformaram Dubai em um dos maiores receptores de capital do planeta com uma estratégia simples e muito diferente da nossa: abertura econômica, segurança institucional e capacidade de atrair investimentos. Ainda assim, a proximidade com zonas de conflito lembra como a estabilidade pode ser rapidamente questionada.

A Europa enfrenta algo semelhante. A guerra na Ucrânia revelou dependências energéticas, tensões internas e fragilidades estratégicas, somadas à presença crescente de radicalismos e a um ambiente econômico pressionado por inflação e

baixo crescimento.

Há ainda um terceiro elemento silencioso nesse cenário: o crescimento extraordinário do endividamento global. Desde a crise de 2008 e, sobretudo, após a pandemia de Covid-19, a base monetária das grandes economias explodiu. A dívida pública dos Estados Unidos ultrapassa 35 trilhões de dólares, enquanto o endividamento global de governos, empresas e famílias supera amplamente a produção de bens e serviços do planeta.

Nunca houve tanto capital procurando estabilidade. É nesse ponto que o Brasil entra na equação mundial. O país reúne atributos raros: abundância de água, energia, terras agricultáveis e produção de alimentos em escala. Está distante das grandes zonas de conflito e possui um mercado interno relevante. Em um mundo tensionado, exportadores de alimentos e matérias-primas tornam-se estratégicos.

Há ainda um dado que revela a força estrutural do país. O Brasil acumula há décadas grandes superávits comerciais. Em 2023 e 2024, por exemplo, o saldo positivo superou 90 bilhões de dólares. O país figura consistentemente entre os maiores superavitários do planeta, resultado direto da competitividade do agromercado e da força das commodities.

Trata-se de uma posição invejável na economia global. Mas aqui aparece a fonte da crônica decepção brasileira. Esse superávit raramente foi utilizado como plataforma para modernizar a economia. Em vez de converter essa vantagem em infraestrutura, produtividade e competitividade, o país preferiu expandir gastos correntes. Em termos simples, transformamos ganhos estruturais em consumo público.

A abertura econômica iniciada nos anos 1990 foi parcial e perdeu impulso. O Brasil continua entre as economias mais fechadas do mundo. Enquanto países como a China utilizaram a integração comercial

para impulsionar sua industrialização, o Brasil assistiu a um processo gradual de desindustrialização.

Mesmo assim, o país continua atraindo investimentos estrangeiros relevantes. O problema é que grande parte desse capital chega para comprar ativos existentes, não para construir novos. Investidores globais demonstram interesse, mas frequentemente encontram barreiras que desestimulam projetos de longo prazo. Licenciamentos demorados, insegurança regulatória e burocracia transformam oportunidades em frustração. O Brasil não é sabotado. Autossabota-se como segunda natureza.

O resultado é uma situação paradoxal. O mundo vive um momento de instabilidade crescente, enquanto o Brasil reúne condições naturais, territoriais e culturais para se tornar um dos lugares mais seguros do planeta para investimentos produtivos. Ainda assim, o país permanece preso a limitações criadas por ele próprio.

A diferença essencial é que os grandes riscos brasileiros são internos. Estão sob nosso controle. Essa é precisamente a oportunidade que o país parece incapaz de enxergar. Em um mundo marcado por conflitos geopolíticos, excesso de capital financeiro e busca por estabilidade, poucos territórios possuem as condições naturais e humanas do Brasil para se tornar um grande polo de desenvolvimento, produção e convivência.

O país poderia ser um vetor de expansão econômica do Ocidente e, ao mesmo tempo, um espaço aberto a talentos e investimentos vindos de todas as partes do mundo. Nossa história demonstra essa capacidade de integração cultural. Poderíamos significar esperança, como no Brasil sonhado por Darcy Ribeiro, Juscelino e Osiris Silva, honrando a paciência de um povo que não suporta mais ver gerações de oportunidades perdidas.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Martha Imenes*

Caixa de Pandora: o caso Master vai muito além da fragilidade do sistema financeiro

O Brasil não é para amadores, é fato! Nos últimos dois anos, sai um escândalo, entra outro. E, em pleno ano eleitoral, a população não sabe no que acreditar: direita ataca esquerda que acusa a direita que culpa o centrão e vice-versa. É um jogo confuso para entender mas, na verdade, deixa claro que independentemente de posicionamento político, os tentáculos do mau-feito são amplos e não fazem distinção de poder, chegam em todos.

Após meses de noticiário sobre a Operação Sem Descuento e CPMI do INSS, está em xeque um pequeno banco — o Master — que virou protagonista de um escândalo que expõe fragilidades profundas do sistema financeiro nacional. O que parecia ser apenas mais uma instituição de médio porte em dificuldades revelou-se um epicentro de denúncias de corrupção, suspeitas de lavagem de dinheiro e falhas graves de fiscalização.

As investigações apontam que servidores públicos teriam se beneficiado de esquemas escusos, como passeios ao exterior, participação em festinhas em Nova York, viagens de jatinho. Sem contar as sociedades sob suspeita, formação de milícia, chamada “A turma”, surgiu em meio às investigações, e sabe-se lá o que mais vai sair dessa Caixa de Pandora.

Essa prática é a lógica da economia política do crime: instituições financeiras frágeis servem como instrumentos para o ilícito, ampliando a interconexão entre economia

formal e economia subterrânea. Essa dinâmica reforça a ideia de que a criminalidade organizada não é externa ao sistema, mas parte integrante dele.

No meio dessa confusão chama a atenção a fragilidade dos mecanismos de compliance e auditoria. O caso Master não é apenas um episódio isolado. Ele expõe a sujeira que se acumula nos bastidores do sistema financeiro e do poder, sem contar que pode desencadear uma crise institucional. Se a confiança da população nas instituições bancárias e regulatórias ruir, o risco de uma derrocada da República deixa de ser mera especulação.

Em pleno ano eleitoral, o episódio serve como alerta: sem transparência, fiscalização rigorosa e responsabilização efetiva, pequenos bancos podem se tornar grandes ameaças. O caso Master é um espelho das fragilidades da República e um chamado urgente para reformas estruturais.

A utilização de bancos como canal de lavagem de dinheiro insere-se na lógica da economia política do crime. Instituições financeiras frágeis tornam-se instrumentos para práticas ilícitas, ampliando a interconexão entre economia formal e economia subterrânea. Tal dinâmica reforça a ideia de que a criminalidade organizada não é externa ao sistema, mas parte integrante dele.

***Jornalista. Editora de Economia, Justiça, Funcionalismo Público e Previdência do Correio da Manhã**

Dora Kramer*

Milícia na alta esfera

Agora que o trabalho da Polícia Federal parou de ser atrapalhado por Dias Toffoli e o novo relator no Supremo Tribunal Federal, ministro André Mendonça, explicitou a omissão da Procuradoria-Geral da República, o caso Master traz novas revelações que vão além das atividades fraudulentas de um banco liquidado.

O termo “milícia” ultrapassou as fronteiras dos territórios dominados pela criminalidade nos

morros e periferias para entrar no contexto das investigações sobre Daniel Vorcaro. Aí estaria um elo importante entre ilicitudes no ambiente financeiro e crimes violentos típicos de máfias. Sinal eloquente da infiltração da bandidagem no tecido social.

O comportamento do ex-banqueiro descrito na decisão de Mendonça é o de um “capo” capaz de tudo na direção dos seus negócios, cujo objetivo é o enriquecimento ilícito.

Para isso, valeu o roubo em forma de fraude, a corrupção de agentes públicos, a intimidação de funcionários, o plano de “quebrar os dentes” do jornalista Lauro Jardim na simulação de um assalto e o que mais exista para ser descoberto nesse esquema macabro que supera as piores previsões.

O capanga cujo codinome era Sicário não deixa a menor dúvida: preferiu se matar a enfrentar a con-

tingência de entregar o chefe. Mas ainda há outros implicados que cedo ou tarde falarão, ajudando a desvendar a teia de delinquências.

Falta agora chegar ao andar das altas autoridades, razão pela qual esse inquérito permanece sob a jurisdição do Supremo Tribunal Federal. Não houvesse gente com foro por prerrogativa de função, já teria sido remetido à primeira instância.

Portanto, o envolvimento de excelências é mais que uma suposição

decorrente das propagadas relações de Daniel Vorcaro com poderosos dos três Poderes, sem os quais não poderia ter ido tão longe à sombra da impunidade.

Escalado esse degrau, há muito ainda a nos estarecer, pois nesse patamar não estão só políticos. Ao que se percebe, ali deram e dão expediente outros peixes grandes da República.

***Jornalista e comentarista de política**

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1999-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO
 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ	 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio

 Caminhões Ônibus	 CNSaúde CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		
	 SOFITEL RIO DE JANEIRO IPANEMA	 alpha secure®	
Mídia Partners	Fornecedores Oficiais	Operadores de Tecnologia	

 JP JOVENSAN	 Correio da Manhã	 Bauducco	 COMPACTOR	 netglobe	 RCE
 REVISTA LIDE	 TV LIDE®	 Natural one	 PRATA SINCE 1979	 TCL SEMP	 THE LED

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/Instagram @marthagraeff



Vorcaro e sua namorada, Martha Graeff

Para além do Master, a grande lavanderia

“Esse filme seria o ganhador do Oscar”. Essa frase é dita por Martha Graeff ao seu namorado, o dono do Banco Master, em uma das conversas que estavam nos celulares investigados pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero. Os dois conversam sobre um projeto que seria apresentado pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), segundo Vorcaro. “Ciro soltou um projeto que é uma bomba atômica no mercado financeiro! Ajuda os bancos médios e diminui poder dos grandes”, diz o banqueiro. “Todo mundo louco aqui”, prossegue ele. “Se fosse filme, não teria tantos desdobramentos loucos”, conclui Vorcaro, antes da frase de Martha Graeff que abre a coluna.

Por que leniência com os menores?

A frase está na esteira de uma linha importante da investigação da PF: por que o Banco Central foi por muito tempo leniente com as operações dos bancos menores? Como já dissera o Correio Político na quarta-feira (4), não foi apenas com relação ao Master – que, agora se sabe, pagava dois ex-diretores – que o Banco Central teria feito vista grossa com relação às operações. Boa parte dos bancos menores operava com mesmo alto grau de risco.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Banco Central teria sido leniente na fiscalização

“Grande amigo da vida”

Na conversa com Martha Graeff, assim Daniel Vorcaro menciona Ciro Nogueira. “Muito amigo meu. Um dos meus grandes amigos da vida”. No caso específico, é preciso dizer que a proposta que seria feita por Ciro Nogueira suspeita-se ser uma emenda à Proposta de Emenda à Constituição 65, que tratava da autonomia orçamentária do Banco Centra, e aumentaria a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. A emenda não foi aprovada. Independentemente disso, há essa percepção da falta maior de fiscalização.

Equiparação a bancos

Na verdade, essa é uma reclamação dos bancos maiores há tempos. E vai na esteira das mudanças que foram feitas no ano passado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de fazer com que as fintechs fossem equiparadas aos bancos na fiscalização da Receita. A medida surgiu após a Operação Carbono Oculto, que mostrou como o PCC usava tais instituições para lavar dinheiro.

POR
RUDOLFO LAGO

Linha de corte

Mesmo quem defende o Banco Central admite que houve essa leniência. Para além dos dois ex-diretores comprados, o que se argumenta é que, diante da imensidão do mundo financeiro, os menores e as fintechs ficavam abaixo de certa linha de corte em volume de negócios a ganhar a atenção da autoridade.

Fácil lavar

O resultado é que ficava bem mais fácil operar com tais instituições, bem menos rigorosas. Bem menos complicado abrir uma conta. Ou fazer investimentos. Ou, para aqueles que se utilizam do expediente, lavar dinheiro. E eis aí o tamanho da encrenca. Não é somente o crime organizado, o PCC, que lava dinheiro.

Quem lava?

Como sabem hoje até as pombas que ciscam na Praça dos Três Poderes, é amplo o espectro de quem lava dinheiro. Passa por políticos, partidos, grandes bancas de advocacia, médicos, empresários, altas autoridades nos três poderes da República. Essa é a Caixa de Pandora que o caso Master pode ter aberto.

Emendas

No caso dos parlamentares, boa parte disso viria do milionário esquema das emendas orçamentárias. Nunca, jamais, um dos políticos que aparece para defender as prerrogativas orçamentárias do Congresso veio explicar por que razão querem entre essas prerrogativas que se esconda quem é o autor da emenda e para que fim ela é destinada.

Financiamento

Parte da razão que ninguém explicita está no azeitamento das próprias campanhas, que faz com que a Câmara dos Deputados tenha tido nas últimas eleições uma taxa de permanência dos atuais parlamentares maior que 60% e se estime que agora vá chegar a mais de 80%. O esquema azeita as engrenagens.

Caixa Dois

No mínimo, porém, se o autor da emenda não colocou o dinheiro no bolso, isso é Caixa Dois. E esse dinheiro terá que ser justificado depois de alguma forma se não foi usado numa obra ou serviço do município. Para além, há os outros expedientes de outros grupos. Para isso, tamboretos por aí estariam disponíveis.



Decisão da Primeira Turma mantém Bolsonaro na Papudinha

STF mantém prisão de Bolsonaro na Papudinha

Primeira Turma negou pedido para prisão domiciliar

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou nesta quinta-feira (5), por unanimidade, o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que o regime de cumprimento de pena seja convertido para prisão domiciliar, por questões de saúde. Com isso, Bolsonaro permanece detido na penitenciária conhecida como “Papudinha”, localizada no 19º batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda.

Nesta segunda-feira (2), o ministro-relator do caso Alexandre de Moraes publicara a decisão que mantém a prisão de Bolsonaro na Papudinha. Na quarta-feira (4), ele encaminhou um pedido ao ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma da Corte, solicitando a convocação de sessão virtual extraordinária para discutir a decisão. Nesta quinta-feira, encerrou-se a decisão do colegiado. Além de Moraes, votaram contra a prisão em regime domiciliar do ex-presidente os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e a ministra Cármen Lúcia.

Em sua decisão, Moraes citou que o Núcleo de Custódia da Polícia Militar elaborou um relatório detalhando as atividades do custodiado de 15 de janeiro a 22 de fevereiro. Nesse período,

Moraes considerou que há “plena garantia da dignidade da pessoa humana” na Penitenciária. Os demais ministros da Primeira Turma do STF concordaram com relator.

“As condições e adaptações específicas da unidade prisional atendem, integralmente, às necessidades do condenado, com a possibilidade e efetiva realização de serviços médicos contínuos, com múltiplos atendimentos diários, realização de sessões de fisioterapia, atividades físicas, assistência religiosa, além de garantir ao réu, em absoluta garantia do princípio da dignidade da pessoa humana, o recebimento de numerosas visitas de familiares, amigos, parentes, amigos e aliados políticos”, defendeu Moraes na decisão.

O ministro ainda reforçou que Bolsonaro, que antes cumpria prisão domiciliar durante seu julgamento no colegiado, foi transferido para um regime prisional porque “antes do trânsito em julgado da ação penal, as medidas cautelares substitutivas do cerceamento de liberdade concedidas a Jair Bolsonaro foram reiteradamente descumpridas”, se referindo a quando o ex-presidente tentou romper a tornozeleira eletrônica que usava com uma solda.

Bolsonaro foi condenado a pena de 37 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Banco Master



O ex-banqueiro foi preso por ordem do STF

Governo e oposição gritam: toma que o Vorcaro é teu

Banqueiro que era cortejado pelo poder e com livre acesso a diversas autoridades, Daniel Vorcaro passou a encarnar a velha história de que filho feio não tem pai. PT e oposição tentam jogar, um para o outro, a responsabilidade pelo escândalo que envolve a quebra do Banco Master. O governo aproveitou a operação da Polícia Federal deflagrada na última quarta e as notícias sobre suposto envolvimento de adversários na trama para fazer o primeiro lance e passou a chamar o caso de “Bolsomaster”. A palavra que associa o banco ao ex-presidente Jair Bolaronaro ilustra vários vídeos que, produzidos com inteligência artificial, foram postados em redes sociais.

Os amigos

O ataque usa conversas de Vorcaro em que ele chama de grande amigo o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro de Bolsonaro, viagens do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em jatinho do ex-banqueiro e a suposta convivência com o Master por parte do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. São citadas também doações de Fabiano Vettel, cunhado de Vorcaro, a campanhas de Bolsonaro e de Tarcísio de Freitas.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Dor de garganta do relator gerou adiamento de sessão

Adiamento

A bancada governista aproveitou a operação, autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, para tentar contra-atacar na CPI do INSS, onde foi derrotada semana passada com a quebra do sigilo de Fábio Luís da Silva, o Lulinha. Parlamentares petistas queriam votar pedidos de convocação e de quebra de sigilo de nomes ligados ao Mastero. O presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG) porém, cancelou a sessão, alegou que o relator, Alfredo Gaspar (União-AL), estava com dor de garganta.

Anormalidade

A oposição procura revidar a ofensiva governista. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma ser comum que parlamentares se reúnam com banqueiros e empresários. O anormal, diz, é o presidente da República ter, segundo ele, recebido Vorcaro quatro vezes, fora da agenda (o governo diz que o banqueiro só se reuniu com Lula uma vez).

Ofensas

Para Sóstenes, Vorcaro demonstrou não ter relações com Bolsonaro ao chamá-lo de “idiota” e de “beócio” em conversa, recuperada pela Polícia Federal, com a namorada, Martha Graeff. “Ele tinha total distanciamento do Bolsonaro, e proximidade com o Lula”, sustenta o deputado federal.

Caixa

As ofensas foram motivadas por post de 2024 em que Bolsonaro criticou a decisão da Caixa de rebaixar dois funcionários que tinham sido contra a compra de R\$ 500 milhões de papéis do Master. O então banqueiro escreveu para Martha que “o próprio Ciro” havia ligado para ele ao ler a postagem do ex-presidente.

Indicações

Apesar de ter sido ministro de Bolsonaro e de atacar o governo Lula, Ciro Nogueira foi responsável por indicação de atuais diretores da Caixa. Em outra conversa com a namorada, Vorcaro citou projeto de Nogueira que beneficiava o Master ao aumentar a garantia de papéis emitidos por instituições bancárias.

‘Banditismo’

A deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) perdeu a paciência com a falta de interesse de colegas em criar CPI para investigar o Master. Em sessão, ela disse que havia uma “proteção ao banditismo” por parte de colegas. Seu pedido de investigação conta com 133 das 171 assinaturas necessárias de deputados. O número no Senado foi alcançado.

Revolta 1

Secretária nacional do MDB Mulher e presidente do movimento no Estado do Rio, Kátia Lôbo ficou revoltada com a filiação ao partido do ator Dado Dolabella, que deverá ser candidato a deputado federal. Ele foi recepcionado pelo presidente regional do partido, Washington Reis, ex-prefeito de Duque de Caxias.

Revolta 2

Em nota, Kátia afirma ter recebido com “estorpecimento, surpresa e repúdio” a filiação de Dolabella, “um homem agressor de mulheres, como todo o Brasil o conhece”. Segundo ela, o fato depõe contra o combate à violência que vitima as mulheres. Ressaltou ainda ser “mulher preta, mãe, avó”.



Ministros, como Moraes, eram alvos da quadrilha

Quadrilha vendia dados de ministros do Supremo

Operação da PF teve como alvo desbaratar o esquema

Por Gabriela Gallo

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (5) a Operação Dataleaks que visa desarticular uma organização criminosa especializada na obtenção, adulteração, comercialização e disseminação ilícita de dados pessoais e sensíveis de bases governamentais e privadas. Dentre esses dados, informações dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que estariam sendo comercializadas via internet. A operação foi autorizada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e foram cumpridos cinco mandados de prisão e quatro de busca e apreensão.

“As investigações tiveram início após a identificação de uma base de dados não oficial, abastecida por meio de acessos indevidos a sistemas e a bases governamentais, contendo informações pessoais de ministros do STF”, detalhou a PF, por meio de nota.

Se considerados culpados, os investigados poderão responder pelos crimes de: organização criminosa, invasão de dispositivo informático, furto qualificado mediante fraude, corrupção de dados e lavagem de dinheiro que, somados, podem ultrapassar os 20 anos de reclusão.

De acordo com as investigações das autoridades, o grupo obtinha informações ilegalmente sobre autoridades, especialmente os ministros da Corte, alteravam

os dados, e disponibilizavam em plataformas na internet. Mas não apenas disponibilizavam as informações, as comercializavam. Esse banco de dados irregular era alimentado por acessos de sistemas indevidos, como a Receita Federal, e também com informações privadas.

Em 17 de fevereiro, a Polícia Federal identificou acessos não autorizados e ilegais ao sistema da Secretaria da Receita Federal e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) na intenção de buscar informações bancárias e fiscais de ministros do STF, do Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, e de familiares das autoridades do Judiciário. A operação Dataleaks integra essa investigação.

De acordo com a PGR, “o caso não se exaure apenas na violação individual do sigilo fiscal, uma vez que a exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de autoridades públicas, divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais, de difícil dissipação”.

Na época, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a operação que deflagrou quatro mandados de busca e apreensão que miraram em quatro servidores públicos da Receita Federal. Além dos mandatos de busca e apreensão, o magistrado determinou medidas cautelares.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

José Caminha/Secom-AC



Teixeira: que a reforma agrária é essencial para agricultura

Guerra: ministro vê impacto no preço dos alimentos no Brasil

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, chamou atenção para os impactos que conflitos internacionais, especialmente no Oriente Médio, podem ter sobre os preços dos alimentos no Brasil.

Teixeira explicou que a instabilidade global influencia diretamente o custo da produção agrícola: “O preço do petróleo interfere na produção. Os preços da carne, da soja, do milho e de outros produtos estão precificados em dólar. Por isso que qualquer alteração nos preços internacionais e no dólar, afeta a economia brasileira, e esses preços são transmitidos para o preço dos alimentos”, afirmou.

Referência em sustentabilidade

Apesar das preocupações, o ministro Paulo Teixeira demonstrou otimismo ao defender que o Brasil deve manter sua posição como referência em sustentabilidade e cooperação internacional. “A gente tem que continuar sendo essa civilização da sustentabilidade, da inclusão, do crescimento, da convivência entre os diferentes países e da paz”, disse durante participação no programa “Bom Dia, Ministro”.

Diego Campos/Secom-PR



Alerta do ministro tem respaldo na análise de especialistas

Risco para combustíveis e insumos

O alerta do ministro encontra respaldo em análises que apontam riscos tanto para combustíveis quanto para insumos agrícolas. Para Samuel Isaak, especialista em commodities agrícolas da XP Investimentos, o conflito pressiona não apenas os preços energéticos, mas também os insumos agrícolas. Isaak destaca que o Irã é grande importador de milho e que, em cenários de guerra, os fluxos comerciais tendem a se manter, mas com custos mais elevados. Além disso, há risco de encarecimento dos fertilizantes, fundamentais para a produção brasileira.

Pressão inflacionária sobre alimentos

Segundo André Braz, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o conflito amplia a pressão inflacionária sobre os alimentos no Brasil por conta do frete e da logística, enquanto a alta dos fertilizantes compromete a competitividade da agricultura nacional. Para Braz, “o Brasil pode até se beneficiar da alta do petróleo como exportador, mas o efeito líquido para o consumidor é negativo”.

Custos internos

O economista da FGV explica que os custos internos sobem e a inflação de alimentos tende a se intensificar.

Já o Insper Agro Global avalia que o bloqueio do Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% da produção mundial de petróleo, representa risco imediato para o agronegócio brasileiro.

Ruptura logística

A instituição alerta que rupturas logísticas podem elevar preços de insumos e reduzir margens de produtores nacionais, exigindo adaptação rápida do setor.

Impactos diretos para o Brasil • Combustíveis mais caros: aumento do petróleo eleva custos de transporte e produção agrícola.

Commodities

A pressão também recai sobre commodities agrícolas como soja, milho e carne sofrem com valorização internacional, além dos fertilizantes. Especialistas avaliam que dependência de importações torna o Brasil vulnerável a encarecimento. Por fim, preveem que o preço na cesta básica vai subir.

Reforma agrária

Para o ministro Paulo Teixeira, o Brasil tem o dever de fazer reforma agrária. Segundo ele, o tema é essencial para garantir o fortalecimento da agricultura familiar e a diminuição das desigualdades no campo. “O programa de reforma agrária garante produção de alimentos, diminuição das desigualdades e desenvolvimento agrário”, diz.

Mercosul-UE

O ministro também destacou o acordo entre Mercosul e União Europeia como uma oportunidade estratégica para ampliar mercados sem prejudicar a agricultura familiar. “A nossa agricultura é muito potente e, com esse acordo, 700 milhões de consumidores terão acesso aos produtos brasileiros”.

Transição

Teixeira diz que Mercosul-UE será a maior área de livre comércio do mundo. Segundo ele, o acordo foi um ganho do presidente Lula. E pontua que o Brasil terá um período para fazer essa transição, para preparar o mercado brasileiro para produtos europeus e o mercado europeu para produtos brasileiros.



Dados são da PNAD Contínua Mensal, divulgada na quinta

IBGE: taxa de desemprego em janeiro fica em 5,4%

Rendimento médio bate recorde; taxa é a menor desde 2012

Por Martha Imenes

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 5,4% no trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, repetindo o patamar registrado de agosto a outubro de 2025, o menor da série comparável, iniciada em 2012. Em relação ao trimestre móvel de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (6,5%), houve queda de 1,1 ponto percentual (p.p.). Os dados são da PNAD Contínua Mensal divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.652, o mais alto da série, com aumento de 2,8% no trimestre e de 5,4% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 370,3 bilhões), também recorde, cresceu 2,9% no trimestre (mais R\$ 10,5 bilhões) e 7,3% (mais R\$ 25,1 bilhões) no ano.

Cerca de 5,9 milhões de pessoas estavam desocupadas no país no trimestre encerrado em janeiro de 2026, menor contingente de desocupados desta série, ficando estável frente ao trimestre anterior e registrando redução de 17,1% na comparação anual, o que representa 1,2 milhão de pessoas desocupadas a menos de um ano para o outro.

A população ocupada chegou a 102,7 milhões, também o maior contingente da série comparável, ficando estável no trimestre e

com aumento de 1,7% (mais 1,7 milhões de pessoas) no ano. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi de 58,7%, com estabilidade no trimestre (58,8%) e crescendo 0,5 p.p. no ano (58,2%).

“Os resultados do trimestre encerrado em janeiro de 2026 apontam fundamentalmente para a estabilidade dos indicadores de ocupação. Embora a entrada do mês de janeiro tenda a reduzir o contingente de trabalhadores, muitas vezes devido à dispensa de temporários, os efeitos favoráveis de novembro e dezembro reduziram o impacto desse movimento sazonal”, disse a coordenadora de pesquisa domiciliares do IBGE, Adriana Beriguy.

A taxa de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada) ficou em 13,8%, resultado considerado estável na comparação trimestral e que representa queda de 1,8 p.p. na comparação anual (15,5%). Além disso, a população desalentada (2,7 milhões) ficou estável no trimestre e teve redução de 15,2% (menos 476 mil pessoas) no ano. O percentual de desalentados foi de 2,4% com estabilidade no trimestre e queda de 0,4 p.p. no ano (2,8%).

PL que incentiva a inclusão de mulheres 50+ no mercado está 'estacionado' na Câmara

Relator explica que a dificuldade do acesso feminino ao emprego prejudica a Previdência Social

Por Martha Imenes

Um projeto de lei aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado cria incentivos para a entrada de mulheres acima dos 50 anos no mercado de trabalho. De autoria do senador Weverton (PDT-MA), o PL 375/2023 modifica a Lei 14.457, de 2022, que instituiu o programa Emprega + Mulheres. A proposta recebeu relatório favorável do senador Dr. Hiran (PP-RR) e está parada na Câmara dos Deputados desde junho de 2025.

O PL acrescenta ao programa Emprega + Mulheres o incentivo a projetos, cursos e iniciativas empresariais para o aprimoramento profissional, a manutenção do emprego e a inserção no mercado de trabalho de mulheres com mais de 50 anos.

“As mulheres acima de 50 anos têm muita dificuldade de conseguir emprego, essa foi uma queixa que ouvi muito nas minhas viagens pelo Maranhão.



Agência Senado

Pesquisa aponta que 60% das empresas afirmam ter dificuldade em contratar mulheres maduras

Este é um projeto que vai promover a qualificação profissional para que elas voltem a trabalhar”, diz o senador Weverton Rocha.

Para o relator, a mudança pretende assegurar boas oportunidades profissionais às mulheres 50+. “Caso não se reduzam as dificuldades enfrentadas pelas

mulheres acima de 50 anos para acessar o mercado de trabalho, não somente os direitos humanos desse segmento da população serão violados, mas também haverá consequências prejudiciais graves em outros setores, como Previdência Social e economia”, afirma o Dr. Hiran.

Conheça o programa

O programa Emprega + Mulheres, em vigor desde 2022, tem como foco a empregabilidade de mulheres com deficiência, mães de pessoas com deficiência ou chefes de famílias monoparentais. O PL 375/2023 inclui nessa lista as trabalhadoras com mais

de 50 anos, por meio da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A lei em vigor já prevê o estímulo à matrícula de mulheres em cursos de qualificação, em todos os níveis e áreas de conhecimento. A prioridade é para trabalhadoras hipossuficientes e vítimas de violência doméstica.

Uma emenda aprovada pela Comissão de Direitos Humanos (CDH) e acolhida pela CAS inclui as mulheres com mais de 50 anos entre aquelas com prioridade nas matrículas.

Envelhecimento

Na justificativa da matéria, o senador Weverton Rocha chama a atenção para o envelhecimento da população brasileira. Ele aponta que, segundo o IBGE, a proporção de idosos em 1940 era de 4,1%. Já no ano 2000, era de 8,6%, podendo chegar a 20% em 2050.

O senador argumenta que, com o envelhecimento da população e com a necessidade de que os idosos permaneçam mais tempo no mercado de trabalho, sendo produtivos e desonerando a Previdência Social, o país tem se deparado “com a inequívoca disparidade entre as oportunidades de postos de trabalho entre os homens e as mulheres, sendo as preferências dos empregadores favoravelmente aos empregados masculinos”.

Weverton lembra que ainda existe uma dificuldade suplementar, de ordem cultural, para as mulheres trabalhadoras com mais de 50 anos. De acordo com o autor, seu projeto pode ajudar a reduzir a lacuna das oportunidades de trabalho entre homens e mulheres no Brasil.

Com informações da Agência Senado

Instituto lança iniciativa para mulheres

O Instituto Mulheres do Imobiliário (IMI) anunciou, durante o evento SOMA Líderes São Paulo, o Capacita 50+, programa gratuito de capacitação e empregabilidade voltado para mulheres acima dos 50 anos que desejam ingressar ou se reinserir no mercado imobiliário como síndicas profissionais.

Apesar da taxa de desemprego feminino ter atingido o menor patamar da série histórica em 2025, com 6,2% segundo a PNAD Contínua do IBGE, mulheres acima dos 50 anos enfrentam dificuldades específicas.

Pesquisa da EY Brasil e da Maturi mostra que uma em cada quatro mulheres nessa faixa etária permanece desempregada há mais de dois anos, enquanto entre os homens o

índice é de 13%. O estudo também aponta que 78% das empresas brasileiras reconhecem barreiras para contratar essas profissionais.

Outro levantamento, da Robert Half, indica que 70% das empresas contratam pouco ou nenhum profissional acima dos 50 anos, grupo que representa apenas 5% da força de trabalho corporativa, embora corresponda a mais de 25% da população brasileira. Já pesquisa do Coletivo 45+ em parceria com a Amarelo revela que 64% das brasileiras entre 50 e 59 anos apontam a dificuldade em processos seletivos como principal obstáculo, e que a autoestima cai para 18% entre as desempregadas nessa fase da vida.

Criado em 2021, o programa Capacita já formou corretoras de



Divulgação

Elisa Rosenthal, presidente e fundadora do coletivo IMI

imóveis e apoiou mulheres vítimas de violência doméstica em edições anteriores. Os resultados incluem casos de alunas que abriram suas próprias imobiliárias, como Luciana Cruz, fundadora

da Minha Morada e hoje colíder do projeto dentro do IMI.

Contra o etarismo

O programa busca enfrentar o etarismo e ampliar oportunidades

para mulheres maduras no mercado imobiliário. O programa oferece formação gratuita em sindicância profissional, prática de atuação e suporte de networking.

Segundo Elisa Rosenthal, presidente e fundadora do IMI, o objetivo é mostrar que autonomia não tem prazo de validade e que o mercado imobiliário pode ser um caminho de protagonismo para essas mulheres.

Diogo Raimundo, presidente do Ibreg, destacou a importância da educação de qualidade como investimento. Marcio Zaitz, CEO da BBZ, afirmou que a empregabilidade começa com conexão real, e Avraham Dichi, CEO do Portal Bayit, reforçou o compromisso com iniciativas inclusivas e de impacto concreto.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



O INSS já emitiu 4,3 milhões de ressarcimentos

INSS: 2,1 milhões ainda não receberam dinheiro de volta

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou no dia 3 o balanço mais recente sobre os descontos de entidades associativas em aposentadorias e pensões. Desde o início da apuração, a plataforma Meu INSS registrou mais de 1,7 bilhão de acessos, sendo quase 74 milhões especificamente para a funcionalidade de consulta. De acordo com informações publicadas no site do INSS, cerca de 2,1 milhões de pessoas ainda não receberam seus valores.

O governo editou uma medida provisória de crédito extra no valor de R\$ 3,3 bilhões para devolver o dinheiro de aposentados e pensionistas. Até o momento foram utilizados R\$ 2,9 bilhões.

Até o momento, prazo vai até o dia 20

Lembrando que, até o momento, o prazo para pedir o ressarcimento do desconto acaba no próximo dia 20. Fontes informaram ao Correio da Manhã que o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, está se articulando para ampliar esse prazo mais uma vez. Importante: antes de pedir o ressarcimento o beneficiário precisa contestar o desconto da mensalidade associativa pelos canais oficiais Meu INSS e Central 135 ou pelos Correios.

Liliana Soares/MPS



Especula-se que o ministério vai pedir novo prazo

Primeiro é preciso contestar o valor

No caso do pedido de ressarcimento, a solicitação somente pode ser feita nos canais oficiais do INSS. Têm direito à devolução do dinheiro aposentados, pensionistas e herdeiros que sofreram descontos indevidos de associações ou entidades em seus benefícios entre março de 2020 e março de 2025. A solicitação deve ser feita via app Meu INSS, 135 ou Correios.

No total, foram abertos 6,4 milhões de pedidos de contestação, dos quais 6,3 milhões não reconheceram os débitos e apenas 133,8 mil confirmaram os descontos.

Meu INSS liderou os pedidos (53,8%)

A maioria dos pedidos foi feita pelo Meu INSS (53,8%), seguida pelos Correios (35,9%) e pela Central 135 (6,5%). Houve ainda 243,2 mil registros de ofício. Até o momento, 44 entidades foram formalmente contestadas. As entidades responderam com documentação em 1,6 milhão de casos. Em relação aos pagamentos, já foram emitidos 4,3 milhões de ressarcimentos, somando R\$ 2,95 bilhões.

De Brasília ao Pará

A gestão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), reuniu em Belém (PA), servidores da Administração Central — que tem sede em Brasília — e das Superintendências Regionais para discutir enfrentamento da fila. Entretanto, realizar o encontro fora da capital federal implicou em gastos extras.

Estrutura no país

A estrutura das Superintendências Regionais da autarquia abrange as regiões: Sudeste I (São Paulo), Sudeste II (Minas e Espírito Santo), Sudeste III (Rio de Janeiro), Sul, Nordeste e Norte/Centro-Oeste, que é em Brasília, coordenando Gerências-Executivas e Agências da Previdência Social (APS).

Despesa adicional

O gasto é previsto pelo governo, mas representa despesa adicional em um momento de forte cobrança por eficiência administrativa. Em 2026, os valores de diárias para servidores públicos federais continuam sendo definidos pelo Decreto nº 5.992/2006 e suas atualizações. O valor varia de acordo com o cargo e a viagem.

De R\$ 581 a R\$ 224

Para deslocamentos dentro do Brasil, ministros de Estado recebem R\$ 581,00 por dia, cargos de direção e assessoramento superiores (DAS-4, DAS-5 e DAS-6) recebem R\$ 451,00, enquanto os demais servidores têm direito a R\$ 224,00. Já em viagens internacionais, os valores são diferenciados e seguem uma tabela própria.

Diária em dólar

Os valores de diárias internacionais para servidores públicos são definidos em dólares americanos e variam conforme o grupo de países e o cargo do servidor. No grupo A estão países em desenvolvimento ou de menor custo, como Bolívia, Paraguai, Equador e Bangladesh. O valor da diária varia entre US\$ 180 e US\$ 220.

E vai subindo...

Já o grupo B contempla países intermediários, como Argentina, Chile, África do Sul e Eslovênia, com diária de US\$ 250 a US\$ 300. No grupo C estão os de maior custo, como EUA, Canadá, Espanha, Alemanha, China e Emirados Árabes, com diárias de até US\$ 370. Por fim, no grupo D estão Bahamas, a diária passa de US\$ 400.



Atendimentos periciais serão realizados em vários estados

Mutirão de perícia médica oferece quase 13 mil vagas

Atendimentos serão realizados nos dias 7 e 8 em 12 estados

Por Martha Imenes

Mutirão de perícia médica nos próximos dias 6 e 7 prevê atender quase 13 mil pessoas que estão à espera de atendimento para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoa com deficiência, contribuindo para a redução do tempo de espera em várias cidades brasileiras.

Os atendimentos serão realizados nos estados de Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Amazonas, Pará, Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraná e no Distrito Federal.

Os segurados que desejarem antecipar suas perícias podem entrar em contato pelo telefone 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h; ou acessar o serviço pelo Meu INSS, no site ou aplicativo para celular. Ao confirmar o agendamento da avaliação médico pericial, o requerente deverá comparecer à agência no dia e horário marcados.

Perícia conectada

De acordo com informações do Ministério da Previdência Social, as perícias serão realizadas por meio de atendimentos presenciais e de perícia conectada - modalidade de teleatendimento realizado na Agência da Previdência Social (APS).

Os mutirões são realizados de forma conjunta entre a Perícia Médica Federal e o Instituto Na-

cional do Seguro Social (INSS) e visa garantir mais agilidade na análise dos benefícios.

Para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) destinado a pessoas com deficiência, o processo segue etapas específicas definidas pelo INSS e pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). O processo envolve cadastro, requerimento, perícia médica e social e análise de renda.

Critérios

Pessoas com deficiência

Qualquer idade, desde que apresentem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que impossibilitem a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com os demais.

Renda familiar per capita

Deve ser igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo vigente. Em alguns casos, decisões judiciais e normativas permitem flexibilização, considerando gastos com saúde, medicamentos e necessidades específicas.

Cadastro Único

É obrigatório estar inscrito e com dados atualizados no CadÚnico para solicitar e manter o benefício.

Avaliação social e médica

Para pessoas com deficiência, o INSS realiza perícia médica e avaliação social para confirmar a condição e a necessidade do benefício.

Mulheres levam mais tempo para aposentar que os homens

Reforma impôs regras mais duras, benefício menor e ampliação da idade para 62 anos

Por Martha Imenes

A Emenda Constitucional 103 de 2019, conhecida como Reforma da Previdência, alterou de forma significativa os requisitos para mulheres pedirem aposentadoria no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Especialistas consultados pelo Correio da Manhã avaliam que a EC 103 representou uma perda de direitos para as mulheres. A principal mudança foi a elevação da idade mínima de 60 para 62 anos, o que adiou o acesso ao benefício e impactou diretamente aquelas que já estavam próximas de se aposentar.

Além disso, o cálculo da aposentadoria passou a considerar a média de todos os salários de contribuição, e não apenas os maiores, o que reduziu o valor final recebido, já que salários mais baixos ao longo da carreira passaram a pesar na conta.

Esse cenário, segundo especialistas consultados pelo Correio da Manhã, reforça a crítica de que a reforma previdenciária, ao exigir mais tempo e idade para se aposentar, desconsiderou as desigualdades já existentes no mercado de trabalho e acabou ampliando os obstáculos para as mulheres.

A advogada Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), avalia que os principais desafios enfren-



Divulgação/Prefeitura de São Carlos

Emenda endureceu as regras para pedir aposentadoria, impactando mais as mulheres jovens

tados pelas mulheres após a reforma da Previdência estão relacionados à exigência de idade mínima somada ao tempo de contribuição. Principalmente por conta do afastamento do mercado de trabalho após a maternidade.

“Muitas acabam não conseguindo cumprir os dois requisitos, o que as direciona para a aposentadoria por idade em vez da aposentadoria por tempo de contribuição”, explica.

A especialista destaca que o ideal para mulheres que se

saem do trabalho para se dedicar à maternidade é manter as contribuições para não perder a qualidade de segurada. “Quem interrompeu os pagamentos deve retomar, já que a Previdência não garante apenas benefícios previsíveis, como aposentadoria, mas também benefícios imprevisíveis, como auxílio por incapacidade ou pensão por morte para dependentes”, acrescenta.

A reforma, continua Adriane, ampliou o tempo de trabalho exigido das mulheres sem con-

siderar as duplas e triplas jornadas que elas enfrentam. “Além da atividade profissional, muitas acumulam responsabilidades com filhos, pais ou netos, o que evidencia a falta de atenção às especificidades femininas e ao papel de cuidadoras dentro das famílias”, diz.

A justificativa usada pelos defensores da reforma da Previdência — de que as mudanças eram necessárias para garantir a sustentabilidade financeira do sistema, já que mulheres vivem mais

e recebem benefícios por mais tempo — tem fundamento, mas também levanta debates sobre justiça social e equidade.

A advogada rebate a afirmativa: “Mulheres enfrentam salários menores, maior informalidade e interrupções na carreira devido a responsabilidades familiares. Isso significa que, mesmo vivendo mais, muitas contribuem menos porque têm menos oportunidades de emprego formal”.

Antes da reforma

- Idade mínima: 60 anos
- Tempo de contribuição: 15 anos
- Cálculo do benefício: média dos maiores salários de contribuição, resultando em valores mais próximos da remuneração real

Depois da reforma

- Idade mínima: aumentou para 62 anos
- Tempo de contribuição: manteve-se em 15 anos para aposentadoria por idade, mas surgiram regras de transição e exigências adicionais em alguns casos
- Cálculo do benefício: passou a considerar 60% da média de todos os salários de contribuição, com acréscimo de 2% por ano que ultrapassar 15 anos de contribuição. Isso reduziu o valor médio das aposentadorias

Regras de transição até completar 62 anos

As regras de transição, teoricamente criadas para tentar reduzir o impacto imediato da reforma, representaram mais tempo de trabalho para as mulheres. Uma delas é o sistema de pontos, que combina idade e tempo de contribuição. No caso das mulheres, em 2019 eram necessários 86 pontos, e esse número vai aumentando gradualmente até chegar a 100 pontos em 2033. Outra regra é a idade progressiva, que começou exigindo 56 anos em 2019 — ano da promulgação da Emenda Constitucional 103 —, aumenta seis meses a cada ano até alcançar 62 anos em 2031.

A transição também criou dois pedágios de 50% e 100% sobre o tempo que falta para aposentar pelas regras que estavam em vigor antes da implantação da reforma. O pedágio de 50%, voltado para quem estava a dois anos de se aposentar pelas regras antigas. Nesse caso, a pessoa precisa cumprir o tempo que faltava mais metade desse período. Por exemplo, uma mulher que tinha

28 anos de contribuição em 2019 e precisava de 30 teria que trabalhar mais três anos: dois que faltavam e um de pedágio.

Já o pedágio de 100% exige completar o tempo que faltava para atingir 30 anos de contribuição e trabalhar o mesmo período como pedágio. Assim, uma mulher com 57 anos e 25 anos de contribuição em 2019 precisaria cumprir os cinco anos que faltavam mais outros cinco de pedágio, totalizando dez anos adicionais.

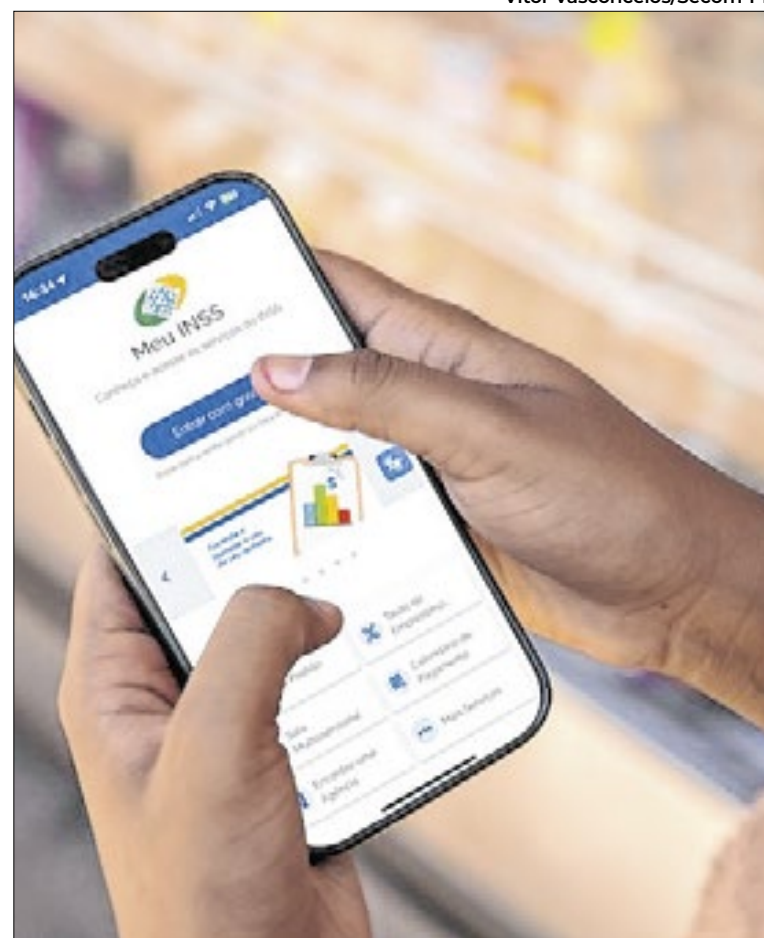
Pelo aplicativo ou site Meu INSS é possível fazer a simulação de aposentadoria. É levado em consideração o tempo de serviço e a idade da segurada no tempo de implantação da reforma para calcular aposentadorias por tempo de contribuição, por pontos, e por idade. Já nos requisitos do pedágio, a contagem de recolhimentos previdenciários e idade são retomadas para que o período trabalhado pós-reforma possa ser computado.

Desigualdade

Esse debate sobre aposentadoria feminina se conecta a outro desafio enfrentado pelas mulheres no mercado de trabalho: a desigualdade salarial em relação aos homens e o retorno ao emprego celetista após a maternidade.

Segundo o IBGE, apenas 56,6% das mães estão empregadas, em comparação com 66,2% das mulheres sem filhos. A falta de políticas de apoio, como creches acessíveis e horários flexíveis, agrava a dificuldade de recolocação e perpetua a desigualdade.

Esse afastamento do mercado de trabalho tem impacto direto na contribuição previdenciária. Com menos tempo de trabalho formal, muitas mulheres acumulam menor tempo de contribuição, o que pode comprometer sua aposentadoria e aumentar a vulnerabilidade financeira no futuro. Ou seja, as mulheres ainda precisam superar barreiras estruturais para garantir igualdade de oportunidades.



Vitor Vasconcelos/Secom-PR

Pelo app as seguradas podem simular aposentadoria

CORREIO NO MUNDO

Office of the Governor/ South Dakota



Kristi Noem não resistiu à crise do ICE e foi demitida

Após crise do ICE, Donald Trump demite Kristi Noem

A secretária do Departamento de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, foi demitida nesta quinta (5). A informação foi anunciada pelo presidente Donald Trump por meio da rede social Truth Social. A possibilidade da demissão de Noem vinha sendo ventilada em meio às crises do ICE, o serviço de imigração dos EUA, e da morte de dois americanos, Renee Good e Alex Pretti, no início deste ano em Minnesota por agentes federais.

Na véspera da demissão, Noem foi interrogada pelo Congresso dos EUA e repetiu que os americanos mortos pelos agentes eram terroristas. Essas mortes se tornaram um problema para o governo Trump após gerar uma onda de críticas até mesmo dentro do partido republicano.

Kristi tinha o prestígio de Trump

Para analistas, Kristi Noem era mantida na posição mesmo diante da crise por ser fiel a Trump e comandar a operação contra imigrantes, que foi uma das principais bandeiras na campanha para o retorno do presidente a Washington.

O site de notícias políticas Punchbowl afirmou que Trump tinha começado a questionar parlamentares republicanos se deveria demiti-la.

Gage Skidmore/ Surprise, AZ, USA, via Wikimedia Commons



Markwayne Mullin foi o escolhido para assumir o cargo

Postura incomodou o presidente

De acordo com o veículo, o presidente teria ficado insatisfeito com a postura de Noem diante de parlamentares e especialmente pela resposta ao ter sido questionada sobre uma campanha publicitária financiada pelo governo, que teria custado cerca de US\$ 220 milhões (R\$ 1,14 bilhão) e foi concedida a uma empresa administrada pelo marido de Tricia McLaughlin, ex-porta-voz do DHS. Durante a audiência, Noem disse diversas vezes que Trump aprovou a campanha, na qual Noem tinha papel principal. Noem ainda enfrentava uma paralisação (shutdown) da sua pasta.

Ex-lutador de MMA assume a pasta

No lugar de Noem, Trump anunciou a nomeação do senador de Oklahoma, Markwayne Mullin, a partir de 31 de março. “Guerreiro Maga e ex-lutador profissional de MMA invicto, Markwayne realmente se relaciona bem com as pessoas e conhece a sabedoria e a coragem necessárias para avançar nossa agenda ‘America First’”, disse Trump.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Fogo no Bahrein I

Um ataque com mísseis balísticos de curto alcance do Irã atingiu nesta quinta (5) a principal refinaria do Bahrein, em Maameer. Operada pela estatal Bapco, a unidade foi alvejada durante uma barragem a vários pontos do pequeno reino, que tem um histórico turbulento de relações com Teerã.

Fogo no Bahrein II

Em 2011, na Primavera Árabe, a população xiita rebelou-se contra a família real, sunita. O governo culpou os iranianos pela agitação, dado que Teerã é o centro político do xiismo no mundo, e pediu apoio militar aos aliados da Arábia Saudita para reprimir os protestos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Otan em alerta I

A aliança militar ocidental decidiu nesta quinta-feira (5) manter em estado de alerta suas defesas contra mísseis balísticos. A medida foi decidida um dia após forças da Otan no Mediterrâneo oriental derrubarem um míssil vindo do Irã rumo ao espaço aéreo da Turquia. Teerã negou ter feito o disparo.

Otan em alerta II

O secretário-geral do clube militar, Mark Rutte, descartou a necessidade de acionar o artigo 5 da carta, que prevê assistência mútua. Reino Unido, França, Itália, Grécia, Espanha e Holanda já anunciaram o envio de reforços navais para a região após drones atingirem uma base britânica na ilha de Chipre.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Decisão antiga I

O ministro Israel Katz (Defesa) disse que a decisão do Estado judeu de atacar e matar o líder supremo do Irã, Ali Khamenei, foi tomada em novembro do ano passado. “Em novembro, nós nos reunimos com o primeiro-ministro [Binyamin Netanyahu] e ele estabeleceu a meta de eliminar Khamenei”, afirmou.

Decisão antiga II

Israel Katz fez a revelação em entrevista ao canal televisivo israelense N12. O ataque à região, contudo, estava previsto para ocorrer em meados deste ano, e foi adiantado devido à evolução da crise entre os Estados Unidos e o Irã.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Chanceler Wang Yi mantém contato com líderes da região

China se articula contra os danos da guerra do Irã

Desde o início da guerra, chanceler Wang Yi fala com líderes da região

A China está se articulando para minimizar os danos causados pela guerra do Irã e pela decisão do país persa de fechar o estreito de Hormuz, o que pode afetar diretamente sua economia no longo prazo e coloca sua influência no Oriente Médio sob teste.

Desde o ataque coordenado entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, o chanceler Wang Yi teve a agenda cheia de ligações telefônicas com contrapartes de diversos países.

Dois dos principais atores da guerra, Irã e Israel, estão na lista. Também figuram os responsáveis pela pasta das Relações Exteriores de Rússia, França e Omã.

Na conversa mais recente, a pedido do chanceler israelense, Gideon Sa'ar, Wang recebeu um relatório sobre o posicionamento de Tel Aviv na guerra. Segundo relato da chancelaria de Pequim, a parte chinesa reafirmou o que tem dito sucessivamente na mídia estatal, em entrevistas coletivas e em documentos oficiais: que defende a via diplomática.

Wang afirmou que a China se opõe aos ataques e que há anos atua para promover uma solução política para o programa nuclear iraniano. Declarou ainda que as negociações entre o país persa e os americanos alcançaram progressos “lamentavelmente” interrompidos pelo início das “hostilidades”. Não há, até a publicação desta reportagem, informações detalhadas sobre o que Sa'ar teria dito a Wang.

A ligação ocorreu um dia

após o chanceler chinês conversar por telefone com seu homólogo iraniano, a pedido dele. Abbas Araghchi, chefe da pasta persa, destacou que o ataque foi feito em meio a negociações e que seu país “não teve outra escolha senão defender-se plenamente”, segundo relato da chancelaria chinesa.

Wang, por sua vez, afirmou que “valoriza a tradicional amizade sino-iraniana e apoia o Irã na defesa de sua soberania”. Ficou claro, porém, que Teerã está ciente de que Pequim se mantém imparcial.

Os líderes não abordaram o fechamento do estreito de Hormuz, que pode afetar a segurança energética da China.

De todos os telefonemas, o com a contraparte iraniana parece ter peso maior. Para além da amizade destacada por Wang, os países têm uma parceria estratégica de 25 anos assinada em 2021; a China é o principal parceiro comercial do Irã, e o país persa é parte importante da expansão do Cinturão e Rota —por ser um dos nós que conecta a Ásia, o Oriente Médio e o Ocidente.

A iniciativa, que visa ampliar a integração econômica da China e aumentar sua influência geopolítica, entre outros objetivos, segue como prioridade de Xi Jinping, o líder chinês que a criou.

O tom diplomático, embora assertivo, das ligações entre os chanceleres segue o histórico chinês diante de outros conflitos.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Israel planeja manter ataques ao Irã por mais duas semanas

Ofensiva já lançou mais de 5 mil bombas e mira estruturas militares do regime

Israel planeja manter por pelo menos mais uma ou duas semanas a campanha militar contra o Irã, com o objetivo de atingir alvos ligados ao comando do regime e às estruturas militares. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira (5) pelo jornal *The Times of Israel*, que ouviu membros do Exército sob anonimato.

A estimativa parece destoar das previsões de Donald Trump, que desencadeou o conflito ao lado de Tel Aviv. Inicialmente, o presidente dos Estados Unidos disse que a guerra poderia durar de quatro a cinco semanas —embora tenha enfatizado que o país tem capacidade para “ir muito além disso”.

Em uma carta enviada ao Congresso, Trump admitiu que a guerra não tem data para acabar. O presidente disse, no texto, que não é possível determinar a duração ou extensão total das operações militares. Também reconheceu que o país pode ter iniciado uma ação militar prolongada.

Segundo comunicado do Exército divulgado na quarta (4), Tel Aviv teria lançado mais de 5.000 bombas desde o início do conflito, no sábado (28), quando foram mortas lideranças do regime, incluindo o líder supremo Ali Khamenei.

Israel disse ter feito na quarta-feira um ataque de grande escala contra um complexo militar do Irã que abriga a sede de todos os órgãos do aparato de seguran-



Daniel Torok/ Casa Branca

Estimativa de tempo de guerra de Israel é destoante do que Donald Trump anunciou

ça do país, incluindo a Guarda Revolucionária, a brigada Quds, unidade de elite do regime, e a Basij, milícia paramilitar formada por voluntários.

Ainda de acordo com as Forças Armadas, mais de cem caças participaram da ofensiva contra o complexo, localizado no leste de Teerã, lançando mais de 250 bombas. Israel também afirmou que um lançador de mísseis balísticos iraniano foi destruído em um ataque aéreo na região de Kermanshah.

Segundo o jornal *The Times of Israel*, militares israelenses afirmaram que as operações contra a

República Islâmica estão sendo divididas com as Forças Armadas dos EUA com base em critérios geográficos, tipos de alvos e vantagens operacionais de cada país.

A Força Aérea israelense concentra suas operações no oeste e no centro do território iraniano, regiões de onde Teerã dispara mísseis balísticos de longo alcance contra Israel. Já as forças americanas atuam no sul do país, área utilizada pelo país persa para o lançamento de projéteis contra bases dos EUA no Golfo Pérsico.

Segundo a reportagem, militares americanos assumiram a tarefa de atingir a Marinha ira-

niana, enquanto Israel tem priorizado outros alvos, como instalações do regime em Teerã, onde considera ter maior vantagem operacional.

Além disso, Tel Aviv tem dependido fortemente da capacidade de reabastecimento aéreo dos EUA, já que os americanos possuem uma frota de aviões-tanque cerca de dez vezes maior que a de Israel.

Dezenas de aeronaves de reabastecimento americanas foram posicionadas em Israel durante o conflito.

Militares israelenses descreveram o confronto como a primeira

guerra conjunta em grande escala, após meses de planejamento e troca de inteligência. Mais de mil soldados americanos estão atualmente alocados no país aliado.

Há ainda a avaliação de que países do Golfo, que foram atingidos por ataques iranianos como retaliação, podem se envolver no conflito de maneira mais ostensiva. Até agora, esses países têm atuado principalmente para interceptar mísseis balísticos e drones lançados por Teerã.

O Exército de Israel defende a legalidade dos bombardeios contra o Irã. Segundo oficial das Forças Armadas israelenses ouvido pela Folha, Tel Aviv agiu ao identificar que Teerã estaria reconstruindo seu programa nuclear e acelerando sua produção de mísseis balísticos —o que é visto pelo Estado judeu como uma ameaça existencial que justificaria a operação atual.

Além disso, ainda segundo esse oficial, Israel e Irã já estão em estado de conflito, o que significaria, de acordo com a interpretação do Exército israelense, que a ação é legítima a despeito da ameaça existencial identificada. O militar, no entanto, não detalhou a data exata para o início da guerra entre os países, que trocam ataques ao menos desde 2024 e indiretamente, por meio de outros atores regionais, desde a década de 1980.

Por Manoella Smith e Guilherme Botacini (Folhapress)

EUA testam míssil nuclear em meio à guerra no Irã

Em meio à guerra dos EUA e Israel contra o Irã, a Força Espacial dos EUA testou um míssil balístico intercontinental Minuteman-3, sua arma para ataques nucleares a partir de silos terrestres.

Os militares negaram em comunicado relação do lançamento com “eventos mundiais”, ou seja, o ataque lançado por Donald Trump e Binyamin Netanyahu contra a teocracia no sábado passado (28). Um dos focos da ação é o programa nuclear dos aiatolás, que a dupla quer destruir.

Os testes, que já passam de 300 na história do modelo, de fato são rotineiros e programados com muita antecedência. Mas em outras ocasiões, como no início da Guerra da Ucrânia em 2022, Washington adiou lançamentos para não elevar tensões ou sinalizar escalada.

O disparo ocorreu na noite de terça-feira (3) a partir da base de Vandenberg, da Força Espacial dos EUA. Além do lembrete acerca das capacidades americanas, que estão sendo usadas de múltiplas formas na guerra do Oriente Médio, ele trouxe uma novidade reveladora.

Segundo a Força Espacial, foi testado “o desempenho de seus múltiplos veículos de reentrada” no voo de 6.700 km que separaram a base do campo de provas Ronald Reagan, na área das ilhas Marshall, território associado aos EUA no oceano Pacífico.

O Minuteman-3 foi desenhado para carregar até três ogivas nucleares. O modelo atual usado, a W78, tem 355 kilotons, ou o equivalente a 24 bombas de Hiroshima.

A partir de 2011, quando entrou em vigor o último tratado de

controle de armas com a outra superpotência do setor, a Rússia, os americanos limitaram sua carga a uma ogiva para ficar dentro dos limites estabelecidos de 1.550 armas pronta para uso por país.

O Novo Start, como o tratado se chamava, caducou no dia 5 de fevereiro após Trump ignorar oferta de Vladimir Putin para estendê-lo por mais um ano —o russo já tinha bombardeado o acordo quando congelou inspeções mútuas em 2023 devido às sanções decorrentes da invasão de seu vizinho.

No teste desta semana, o Minuteman-3 levou dois veículos de reentrada desarmados, sugerindo que os EUA estão se preparando para aumentar a carga nuclear de seus mísseis. Pelas provisões do Novo Start, que agora não existem mais, há 400 silos para lançamento do míssil

no país de Trump.

Os outros dois vetores de ataque nuclear que estavam sob o controle do Novo Start são os mísseis lançados por submarinos e as ogivas em bombas e modelos de cruzeiro transportadas por caças e bombardeiros.

Trump deixou o Novo Start sob a alegação de que o tratado era falho e que precisava incluir a China, que dobrou seu estoque de ogivas desde 2019. Desde então, houve contatos entre negociadores americanos, chineses e russos, mas nada muito substancial.

O movimento coincide com outros na área das armas nucleares, todos preocupantes do ponto de vista da proliferação desses meios de destruição em massa. Na terça (3), o presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou um aumento de seu arsenal atô-

mico e a oferta para colocá-lo à disposição de vizinhos europeus.

Ele justificou a decisão pelo clima turbulento nas relações internacionais, ou seja, as guerras no Irã e na Ucrânia e a realidade do afastamento de Trump da parceria em defesa com a Europa. A França tem estimadas 290 bombas, o terceiro maior arsenal do planeta, atrás de Rússia e EUA, com mais de 5.000, e da China, com 600.

Outro foco de preocupação vem da percepção da vulnerabilidade dos países do golfo Pérsico aliados dos EUA ora sob ataques retaliatórios pelo Irã. O chanceler russo, Serguei Lavrov, disse nesta semana que o conflito irá estimular países, não só no Oriente Médio, a buscar a bomba para se proteger.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FootyHeadlines



Camisa I é inspirada no modelo usado na Copa de 1970

Camisas vazadas da Seleção Brasileira eram as oficiais

Após meses de imagens vazadas das supostas camisas da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo FIFA 2026, o site FootyHeadlines, especialista em camisas e materiais esportivos, teve acesso às imagens oficiais da Nike, que serão divulgadas em breve pela fornecedora dos uniformes da Seleção, que confirmam a veracidade dos modelos vazados anteriormente.

A camisa I é inspirada no modelo utilizado pelo Brasil na Copa do Mundo de 1970. Com um amarelo vivo, a camisa traz uma gola que mistura a “gola careca” com a “gola V”, fazendo dela um elemento inédito nas camisas da Seleção Brasileira. Além disso, contará com duas linhas verde água nas laterais da camisa.

Parceria inédita com a linha “Jordan”

A camisa II é azul. Após a polêmica da camisa vermelha, ainda na gestão Ednaldo Rodrigues, a Nike descartou o material já produzido e trocou a cor para azul. A fornecedora se inspirou no vermelho da brasa, que inspirou o nome “Brasil”, mas a gestão Samir Xaud alegou que poderia causar polêmica por associação a causa política. Agora a camisa é azul com desenhos pretos, e tem linhas verde água nas laterais. Além de ter o logo da Jordan no lugar do “swoosh” da Nike.

Reprodução/ FootyHeadlines



Modelo II teve de ser alterado por polêmicas políticas

Data de estreia das camisas

A Seleção Brasileira vai estreiar os uniformes nos amistosos deste mês. A primeira camisa utilizada será a azul. O modelo II será usado no amistoso contra a França, no dia 26 de março, em Boston, nos EUA. A escolha é curiosa, porque o uniforme francês é tradicionalmente azul. No entanto, a Nike aposta firme no uniforme II dos Bleus para essa Copa, já que ele traz a cor da Estátua da Liberdade e deve ser sucesso de venda nos EUA. Já a camisa I será usada no dia 31 de março, em Orlando, no amistoso contra a seleção da Croácia.

Anúncio nos intervalos

Segundo o “The Athletic”, a FIFA vai ceder ao formato de transmissão televisiva esportiva dos Estados Unidos e terá “anúncios” no meio das partidas. De acordo com o braço esportivo do The New York Times, as pausas para hidratação serão obrigatórias nos dois tempos de todos os jogos e durarão três minutos. Deles, dois minutos serão vendidos para que anunciantes exibam seus comerciais.

Página virada

Na coletiva de apresentação do técnico Leonardo Jardim no Flamengo, o treinador português afirmou que o Cruzeiro é página virada, após dizer que só treinaria o Cabuloso no Brasil. “Fui emotivo, porque acreditava num projeto a longo prazo. Fui ingênuo também. Mas agora sou treinador do Flamengo, o ‘capítulo Cruzeiro’ passou.”

José Boto I

Na coletiva, o Diretor de futebol do Flamengo, José Boto, falou também sobre a demissão do técnico Filipe Luís. O português assumiu a responsabilidade pela demissão. “Fiz o diagnóstico e dei solução. O presidente aceitou e como decisor máximo bateu o martelo [...] É profissionalismo”, disse José Boto.

José Boto II

Após a coletiva, José Boto voltou a ser notícia. Isso porque a ESPN noticiou que a diretoria do Flamengo já estuda a demissão do dirigente português para fazer uma reestruturação completa no departamento de futebol. A ideia do presidente Bap é contratar um diretor mais “boleiro”.

Alisson no Flu

O volante Alisson chegou ao Rio para assinar com o Fluminense. Ele foi cedido ao Tricolor por empréstimo até dezembro de 2026. O São Paulo desistiu de cobrar a compensação de R\$ 1 milhão pelo empréstimo, fazendo com que o Flu arque com 100% dos salários do volante. Caso queira comprá-lo, o Flu terá de pagar 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 15 milhões).

Fiscalização

Em entrevista ao portal “ge”, Caio Resende, presidente da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol, que vai cuidar do Fair Play financeiro no país, prometeu uma “fiscalização rigorosa” à possível venda da SAF do Vasco a Marcos Lamacchia, enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras.

Empréstimos

Júnior Santos é o novo reforço do Botafogo. O atacante já está no Rio de Janeiro para assinar o contrato de empréstimo até dezembro de 2026. Além dele, o Glorioso acertou o empréstimo do zagueiro Ferraresi, que também chega ao Rio com contrato válido até dezembro de 2026. O defensor será submetido a exames médicos.



Tarciane disse que as jogadoras precisam honrar a camisa

Seleção feminina vai enfrentar o México

Após derrota para a Venezuela, time se prepara para o México

Na quarta-feira (4), a Seleção Brasileira Feminina sofreu uma derrota por 2 a 1 para a Venezuela em amistoso disputado em Toluca, no México. Após o revés, a zagueira Tarciane analisou o duelo.

“Elas entraram com vontade e conseguiram fazer dois gols. Se não me engano, no primeiro tempo, a gente deu apenas um chute no gol. Isso não é o Brasil. Não é assim que a gente joga. A gente sempre coloca volume de jogo e hoje não foi um dia bom, sabemos disso”, afirmou.

“Nos cobramos para entrar melhor depois da paralisação, mas a gente precisa ser melhor e mais ligada. No individual, cada uma vai se cobrar mais um pouquinho para podermos entregar o melhor para a Seleção Brasileira”, completou.

Por conta da queda de raios nas imediações do estádio, o jogo foi interrompido na metade do segundo tempo e ficou paralisado por cerca de 40 minutos. O Brasil estava perdendo por 2 a 0 e, após a pausa, Jaque balançou a rede, mudando o placar final para 2 a 1.

O Brasil iniciou a partida com dez mudanças em relação à escalação para o duelo contra a Costa Rica - apenas Fê Palermo seguiu como titular.

A primeira chance real de gol foi da Venezuela, aos 23 minutos, quando Romero, cara a cara com a goleira Cláudia, acertou o travessão. Até então, as seleções alternavam a posse de bola, sem chances concretas de abrir o placar.

No minuto 32, a primeira ação de perigo do Brasil se deu nos pés de Geyse, que recebeu passe dentro da área, em uma oportunidade promissora, mas finalizou para fora. Pouco depois, Maiara, em sua estreia na Amarelinha, foi expulsa por levar o segundo cartão amarelo e deixou o gramado às lágrimas.

No fim do primeiro tempo, a Venezuela abriu o marcador com Romero.

Pouco após o intervalo, a Venezuela voltou a marcar com Higuerá. Venezuela 2 a 0. O Brasil diminuir, com Jaqueline, aos 37 minutos, mas parou por aí.

Tarciane ainda destacou que é preciso honrar a Amarelinha e que todas as atletas sabem que é importante dar o melhor de si.

“Ao vestir a camisa da Seleção, qualquer derrota, não é só porque é contra a Venezuela, qualquer derrota pesa muito. A gente vem aqui e quer honrar essa camisa. Tem mais dois dias para o jogo contra o México, para melhorarmos e fazermos um bom jogo”, afirmou.

Este foi o segundo compromisso da equipe treinada pelo técnico Arthur Elias em 2026. Na última sexta (27), goleou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela.

Com uma vitória e um revés nesta Data FIFA, a Amarelinha encerra sua primeira série de compromissos neste ano em novo amistoso com o México, no sábado (7), às 20h (de Brasília), no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México.

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2026 da Fórmula 1 já começou. Nesta quinta-feira (5), os pilotos realizaram o primeiro treino livre da temporada. Os segundo e terceiro treinos serão realizados nesta sexta, com a qualificação acontecendo no sábado (7) e a corrida a uma da manhã (horário de Brasília) de domingo (8).

A etapa da Austrália acontece no Circuito do Albert Park, em Melbourne, e promete muita emoção. Isso porque a temporada 2026 marca praticamente um recomeço para a Fórmula 1. Com um novo regulamento que vem dando o que falar, a categoria implementou o que muitos consideram a maior mudança de sua história.

Além disso, o grid desse ano conta com duas novas equipes, a Audi (que assumiu a estrutura e os pilotos da Sauber) e a Cadillac, que serão representadas nas pistas por Nico Hülkenberg e o brasileiro Gabriel Bortoleto, e os experientes Sergio Pérez e Valtteri Bottas, respectivamente.

Dois campeonatos

Em 2025, a grande campeã foi a McLaren. Os britânicos venceram o Campeonato de Construtores e o Campeonato de Pilotos, com o promissor Lando Norris conquistando seu primeiro título na categoria. É complicado definir qual dos campeonatos é mais importante, porque depende de perspectiva.

Enquanto o Campeonato de Pilotos é mais repercutido pelo público, considerado mais emocionante e atrativo em termos de marketing, o Campeonato de Construtores é financeiramente mais relevante, por render maior premiação às equipes. Elas recebem um valor consideravelmente maior da F1 do que as adversárias, o que significa uma maior bonificação para os membros do time e maior investimento para a temporada seguinte.

Para vencer o Campeonato de Construtores, a equipe conta com o sucesso de seus pilotos, mas principalmente dos carros. A conta soma pontos conquistados pelos dois representantes das equipes ao longo da temporada, tanto nas corridas quanto nos sprints.

Por exemplo, na temporada 2024, Max Verstappen foi campeão no torneio dos pilotos, mas a Red Bull Racing, sua equipe, perdeu o Campeonato de Construtores porque o então segundo piloto do time, Sérgio Pérez, não se entendeu com o carro e passou diversas corridas sem conseguir pontuar.

Vale destacar que o campeonato considera os pontos dos carros. Ou seja, se a equipe optar por trocar um piloto ao longo da temporada, a pontuação conquistada anteriormente não é descartada.

Para o Campeonato de Pilo-

Temporada 2026 chega com mudanças intensas no regulamento, trazendo carros menores, mais leves e sustentáveis



Fórmula 1

está de volta!

Correio da Manhã preparou um guia com tudo sobre a nova temporada da F1

tos, a pontuação tem a ver com a posição nas corridas. Como são 22 pilotos na pista, os 10 primeiros colocados pontuam nas corridas da seguinte forma: o 1º colocado ganha 25 pontos; 2º: 18 pontos; 3º: 15 pontos; 4º: 12 pontos; 5º: 10 pontos; 6º: 8 pontos; 7º: 6 pontos; 8º: 4 pontos; 9º: 2 pontos e 10º: 1 ponto.

Além das corridas, os pilotos podem conseguir pontos extra nas etapas com Sprints, corridas mais curtas realizadas aos sábados, que dão pontos aos oito primeiros colocados. A pontuação funciona da seguinte maneira: o 1º colocado ganha 8 pontos; 2º: 7 pontos; 3º: 6 pontos; 4º: 5 pontos; 5º: 4 pontos; 6º: 3 pontos; 7º: 2 pontos e 8º: 1 ponto.

Novo regulamento

O controverso novo regulamento da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) é visível nos carros que compõem o grid. Os carros estão menores, mais leves e mais sustentáveis, o que vem causando uma certa dificuldade de adaptação dos pilotos. Nomes influentes do grid, como o heptacampeão Lewis Hamilton e o tetracampeão Max Verstappen já reclamaram publicamente do regulamento.

Mais aerodinâmicos, os carros estão 30 kg mais leves, podendo pesar, no máximo, 768 kg já com os pilotos no cockpit. Além disso, eles estão menores, com 1.9 me-

tro de largura (contra os 2m de 2025) e a distância entre os eixos foi definida em 3.4 metros (contra os 3.6 metros de 2025). Com assoalho menor, o carro também está 150 milímetros mais baixo. Os pneus também estão menores.

Outra grande mudança foi o fim do DRS, o sistema de redução de arrasto - que dava mais velocidade aos carros nas retas -, que foi substituído pelo sistema de abertura das asas dianteiras e das asas traseiras nos modos “Reta” e “Curva”. Ambos serão utilizados em zonas pré-definidas pela FIA. O Modo Reta reduz a angulação das asas para dar mais velocidade, enquanto o Modo Curva é acionado automaticamente ao frear em curvas, dando mais aderência.

Apesar do DRS ter acabado, os pilotos terão outra ferramenta para ganharem velocidade nas retas: o Modo Ultrapassagem, que recorre diretamente à parte elétrica do motor, que talvez seja a maior polêmica do novo regulamento. Buscando a sustentabilidade, a FIA estabeleceu o uso de motores híbridos, com a parte elétrica ganhando muita relevância nas estratégias e planejamentos das equipes e pilotos. O combustível é 100% sustentável e

a preocupação agora é com a manutenção e recarga de bateria.

Com a exclusão do MGU-H, que recuperava a energia térmica nos motores turbo híbridos, o MGU-K - que recupera a energia cinética que é desperdiçada nas frenagens, convertendo-a em eletricidade para carregar a bateria - ganha extrema relevância. Essa preocupação com a administração das baterias dos carros desagradou os principais pilotos do grid, que alegam que a medida tira o foco da real pilotagem.

Olhos na largada

Neste domingo, em Melbourne, todas as atenções estarão voltadas para a largada. Em situações comuns, o circuito de Albert Park já não é muito tolerável a erros. Agora, com o novo regulamento, o motor híbrido exige um maior tempo de aceleração para garantir as rotações necessárias para dar a partida, o que rendeu uma série de atrasos e alguns “quase acidentes” na fase de testes no Bahrein. O treino de largadas vem sendo o principal desafio dos pilotos. Dentre eles, quem melhor se adaptou ao novo formato foi Lewis Hamilton, da Ferrari.

EQUIPES E PILOTOS

Em 2026, o grid volta a ter 11 equipes, totalizando 22 pilotos. Confira:

McLaren: Lando Norris (Reino Unido) e Oscar Piastri (Austrália)
Mercedes: George Russell (Reino Unido) e Kimi Antonelli (Itália)
Red Bull Racing: Max Verstappen (Holanda) e Isack Hadjar (França/ Argélia)
Ferrari: Lewis Hamilton (Reino Unido) e Charles Leclerc (Mônaco)
Williams: Carlos Sainz Jr (Espanha) e Alexander Albon (Reino Unido/ Tailândia)
Racing Bulls: Liam Lawson (Nova Zelândia) e Arvid Lindblad (Reino Unido)
Aston Martin: Fernando Alonso (Espanha) e Lance Stroll (Canadá)
Haas: Oliver Bearman (Reino Unido) e Esteban Ocon (França)
Audi: Nico Hülkenberg (Alemanha) e Gabriel Bortoleto (Brasil)
Alpine: Pierre Gasly (França) e Franco Colapinto (Argentina)
Cadillac: Sergio Pérez (México) e Valtteri Bottas (Finlândia)

CIRCUITOS DA TEMPORADA

A temporada 2026 começa na Austrália. Mas o torneio tem 24 etapas, que serão realizadas ao redor do mundo. Confira as datas e os países que sediarão os Grandes Prêmios neste ano:

5 a 8 de março:
GP de Melbourne, Austrália

13 a 15 de março:
GP de Shanghai, China**

26 a 29 de março:
GP de Suzuka, Japão

10 a 12 de abril:
GP do Bahrein*

17 a 19 de abril:
GP de Jeddah, Arábia Saudita*

1º a 3 de maio:
GP de Miami, Estados Unidos**

22 a 24 de maio:
GP de Montreal, Canadá**

5 a 7 de junho:
GP de Mônaco

12 a 14 de junho:
GP da Catalunha, Barcelona

26 a 28 de junho:
GP da Áustria

3 a 5 de julho:
GP da Inglaterra (Silverstone)**

17 a 19 de julho:
GP da Bélgica

24 a 26 de julho:
GP da Hungria

21 a 23 de agosto:
GP da Holanda**

4 a 6 de setembro:
GP de Monza, Itália

11 a 13 de setembro:
GP de Madri, Espanha

24 a 26 de setembro:
GP de Baku, Azerbaijão

9 a 11 de outubro:
GP de Singapura (Marina Bay)**

23 a 25 de outubro:
GP de Austin, EUA

30 de outubro a 1º de novembro:
GP do México

6 a 8 de novembro:
GP de Interlagos, Brasil

19 a 22 de novembro:
GP de Las Vegas, EUA

27 a 29 de novembro:
GP do Qatar

4 a 6 de dezembro:
GP de Abu Dhabi

*Por conta da guerra entre EUA e Israel contra o Irã, a FIA estuda trocar as sedes dos GP's caso o conflito não permita a realização segura das etapas. Portugal, Turquia e Imola, na Itália, surgem como possíveis sedes substitutas.
**Etapas que terão Sprints.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Cristiano Masruha



Deputados Guilherme Delaroli liderou iniciativa

Alerj dará suporte a municípios atingidos pelas chuvas

Uma iniciativa liderada pelo presidente em exercício da Alerj, Guilherme Delaroli (PL), vai destinar R\$ 16 milhões do Fundo Especial da Alerj aos municípios mais afetados pelas chuvas que atingiram o Estado nas últimas semanas. O Projeto de Lei que prevê o aporte é assinado por Delaroli, junto com os deputados Bruno Boaretto (PL) e André Corrêa (PP), com a coautoria aberta aos demais parlamentares da Casa.

Ajuda de R\$ 16 milhões

O presidente da Alerj anunciou a iniciativa na sessão plenária da última terça-feira (03). O projeto já foi publicado e a votação deverá acontecer nos próximos dias. Os municípios beneficiados serão Barra Mansa, Cantagalo, Itaperuna, Laje de Muriaé, Paty do Alferes e Porciúncula, São Sebastião do Alto e Silva Jardim, que receberão R\$ 2 milhões cada. Os recursos deverão ser utilizados em ações emergenciais de assistência social, saúde e infraestrutura urbana e rural.

Divulgação/Alerj



Deputado Alan Lopes, autor da proposta

Ajuda aos idosos

A Política Estadual do Idoso no Rio de Janeiro poderá incluir programas de construção e manutenção de residências, de forma gratuita, para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. É o que defende o deputado Alan Lopes (PL), autor de um projeto de lei com essa finalidade na Alerj. Além de construção de unidades residenciais privativas multifamiliares públicas, seria garantida a manutenção, com regularidade estrutural e acompanhamento socioassistencial permanentes.

Moradias mais especializadas

Para o deputado Alan Lopes, diferentemente das unidades de acolhimento como instituições de longa permanência, casas-lares e repúblicas, os imóveis voltados para idosos seriam privativos e lotados em condomínios especializados, vocacionados à pessoa idosa. O projeto de lei 6090/2025 foi inspirado em experiências de excelência, como do município de Uberlândia/MG, e visa a garantir o direito fundamental à moradia, fixado no artigo 6º da Constituição Federal, a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.

Operação interdita

Estabelecimentos estavam em Nova Iguaçu e agem

Dois ferros-velhos que funcionavam irregularmente no bairro Valverde, em Nova Iguaçu, foram interditados por agentes da Operação Desmonte, do Governo do Estado. Os estabelecimentos comercializavam peças automotivas sem notas fiscais e sem etiquetas de identificação, que permitem o rastreamento da procedência do material. Um dos ferros-velhos ocupava a calçada, impedindo a passagem de pedestres.

Técnicos do Instituto Estadual do Ambiente também identificaram risco ambiental nos dois locais por lançamento de

poluentes diretamente no solo. Todo o material foi apreendido e encaminhado para reciclagem em empresas cadastradas no Detran. Coordenada pelo Detran RJ, a Operação Desmonte é uma força-tarefa do Governo do Estado responsável por fiscalizar o comércio de peças e sucatas automotivas.

O presidente do Detran RJ, Rodrigo Coelho, ressaltou que o objetivo da operação é assegurar ao consumidor que as peças e sucatas comercializadas tenham origem comprovada e possam ser rastreadas. “Nosso compromisso é garantir

que as peças vendidas tenham procedência legal e sejam passíveis de rastreamento, contribuindo para um mercado de autopeças mais seguro, transparente e confiável”, afirmou.

Desde a criação da força-tarefa, já foram realizadas 76 ações de fiscalização, que resultaram na interdição de 155 ferros-velhos. Atualmente, 91 empresas do setor estão credenciadas no Detran RJ. Além disso, existem 50 em processo de credenciamento e 36 em processo de renovação. O órgão já cadastrou mais de 96 mil peças automotivas com procedência comprovada.

ARARUAMA

FAÇA DO FIM DE SEMANA SUAS MINIFÉRIAS

Com 52 fins de semana no ano, em toda sexta, começam as miniférias. Vai aproveitar, que tem **R\$ 16 bilhões** investidos em segurança, **R\$ 1 bilhão** em pavimentação e mais de **R\$ 2 bilhões** na despoluição da Baía de Guanabara, limpeza de praias, rios e canais.

Tem Rio de Janeiro o ano inteiro.

Só vai

dois ferros-velhos

tes do Detran apreendem todo o material à venda

Governo do Rio



Agentes do Detran fazendo a fiscalização

O GOVERNO DO ESTADO INVESTIU MAIS DE R\$ 19 BILHÕES EM AÇÕES QUE MELHORAM O TURISMO EM TODO O ESTADO.





Saiba mais em turismo.rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS

Divulgação



Prefeitura celebra a marca com show para as mulheres

Niterói está há 13 meses sem registrar feminicídio

Cidade celebra o Dia Internacional da Mulher com show de IZA

A cidade de Niterói, na região metropolitana do Rio, completou, nesta quarta-feira (4), treze meses sem registros de casos de feminicídio. A cidade, de quase 500 mil habitantes, celebra esse marco – um contraste em um país no qual quatro mulheres são mortas por dia – e promove, em março, um mês de intensas atividades voltadas para as mulheres. A programação começa neste domingo (8), Dia Internacional da Mulher, com um show gratuito da cantora IZA. A apresentação acontece no Caminho Niemeyer, no Centro. O evento, promovido por meio do Escritório de Políticas Transversais de Direitos e Cuidados e da Secretaria da Mulher, com apoio da Secretaria das Culturas, começa às 17h, com abertura da cantora niteroiense Marina Malfacini, integrante do programa Aprendiz Musical. A entrada de público estará liberada a partir das 16h. O show é gratuito, mas os organizadores pedem que cada pessoa leve um quilo de alimento não perecível. IZA apresenta o show “Caos e sal”, que reúne sucessos como “Brisa”, “Pesadão”, “Meu talismã” e “Fé”, além de versões de músicas que inspiraram a artista e dois lançamentos recentes, “Caos e sal” e “Tão bonito”. Também fazem parte do repertório algumas faixas do álbum “Afrodhit”, como “Fé nas maluca” e “Mega da virada”. Para Fernanda

Neves, primeira-dama de Niterói e gestora do Escritório de Políticas Transversais de Direitos e Cuidados, é fundamental que as mulheres celebrem o que conquistaram. “Começamos este mês de março com notícias duras para nós, mulheres, no Brasil, mas em Niterói o quadro é diferente. Desde fevereiro do ano passado, a cidade não registra casos de feminicídio. Sabemos dos desafios e da necessidade de resistir, mas também é fundamental celebrar, com alegria, cada conquista que alcançamos. Abrimos a programação do Mês das Mulheres com o show da Iza, com música e alegria para juntas reafirmarmos que a violência não nos define e que unidas somos mais fortes”, diz. A secretária da Mulher de Niterói, Thaiana Ivia, ressalta que o Dia Internacional da Mulher é mais uma oportunidade para valorizar a potência feminina. “O 8 de março é um símbolo de tudo o que ainda precisamos enfrentar, mas também de tudo o que já conquistamos com muita luta. Trazer um show como o da IZA para Niterói é mais do que celebrar, é afirmar que as mulheres têm voz, têm potência e têm direito de ocupar todos os espaços. Que essa celebração seja de força, inspiração e, acima de tudo, de reafirmação do nosso compromisso com a vida, a dignidade e os direitos de todas as mulheres”, afirma.

CORREIO CARIOCA

Marcos de Paula



Paes e Cavaliere na inauguração do Mirante

Paes inaugura mirante do Parque Oeste Ana Gonzaga

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou, nesta quarta-feira (4), da inauguração do mirante do Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba, e celebrou dois casamentos no novo espaço. A entrega amplia as áreas de contemplação e convivência em um dos maiores equipamentos públicos da Zona Oeste e marca mais uma etapa da consolidação do complexo como polo de lazer, esporte e cultura na região. Com 250 metros de extensão e vista para todo o parque, o mirante foi implantado em área próxima à Escada das Águas Roberto Burle Marx. O espaço foi projetado para oferecer uma nova visão do complexo e ampliar as possibilidades de uso do parque pela população. A estrutura passa a integrar o circuito de atrações do local.

Nova área de convivência

A estrutura oferece uma vista panorâmica que conecta, em um único campo visual, equipamentos já entregues como a Escada das Águas Roberto Burle Marx, a Nave do Conhecimento e a piscina dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, sintetizando a dimensão do complexo. Do alto, veem-se também as comunidades do entorno, os maciços e a vastidão de Campo Grande.

Marcos de Paula



Paes celebra dois casamentos no local

Prefeito vira padre

Durante a inauguração do mirante foram celebrados dois casamentos. O primeiro casal é formado por Débora Cristina da Silva de Souza, funcionária da Comlurb há 13 anos e atualmente lotada no Parque Oeste, e Wagner Reis, que atua há 21 anos na Companhia, na 18ª gerência, em Campo Grande. Juntos há cinco anos, eles se conheceram no trabalho e moram na Estrada do Campinho, a cerca de dez minutos do Parque Oeste. Débora afirma que trabalhar no parque trouxe mais qualidade de vida e sensação de liberdade.

Celebra dois casamentos

O segundo casal é formado por Eduardo da Silva Júnior, de 39 anos, encarregado da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, que trabalha há dois anos no parque, e Marlene Dias de Castro, de 33 anos, empreendedora. Moradores da Estrada da Posse, no bairro Carolina, Eduardo e Marlene se conheceram em Minas Gerais, ainda jovens, e se reencontraram anos depois. Para Eduardo, acompanhar a expansão do parque foi um marco na vida profissional e pessoal. Ele afirma que o espaço se tornou uma segunda família e que o objetivo é ver o parque cada vez mais frequentado pela população.

Clínica

O Centro de Emagrecimento Bonsucesso esclarece que recebeu uma autuação administrativa durante fiscalização sanitária da Prefeitura do Rio, relacionada ao enquadramento do CNAE no alvará de funcionamento e quanto à temperatura das substâncias que manipulam. A unidade reforça que houve divergências burocráticas entre os números CNAES e as atividades cadastradas no órgão municipal, o que será solucionado por meio de requerimento administrativo.

Esclarecimentos

A rede Emagrecentro segue acompanhando o caso e reforça que suas operações seguem protocolos técnicos e sanitários, priorizando a segurança, a ética e a transparência no atendimento aos pacientes. A unidade fará as devidas correções conforme registrado no Termo de Visita Sanitária emitido pela própria autoridade sanitária.

Bosque da Gávea

Iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima em parceria com a PUC-Rio, o Bosque da Gávea foi inaugurado na quarta-feira (4), na Praça Nossa Senhora Auxiliadora, com a presença de representantes de associações de moradores da Zona do Sul da cidade.

Meio Ambiente

A ação, que faz parte do programa Bosques Cariocas, promove o plantio de 44 mudas no local, além de um corredor ecológico com mais 30 mudas, que vai ligar o bosque recém-inaugurado ao da universidade. Entre as espécies estão jerivá, jacarandá da Bahia, copaíba, grumixama, quaresmeira, pitangueira e ingá.

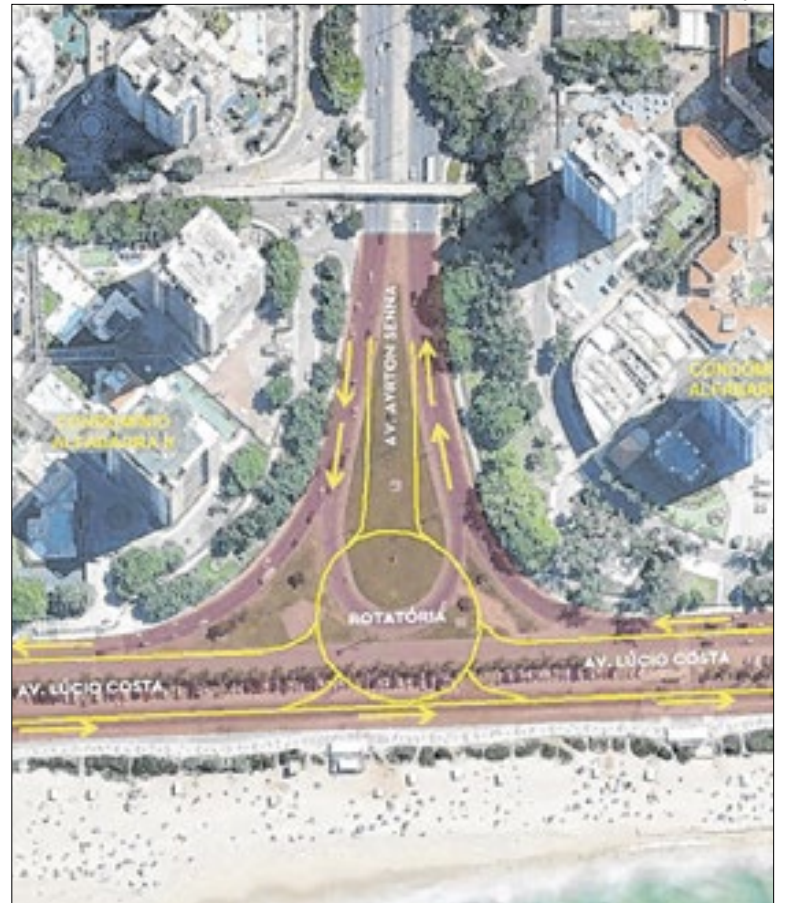
Estupro coletivo

O Ministério Público do Rio manifestou-se favoravelmente à internação do adolescente investigado por participação em, pelo menos, dois casos de estupro coletivo. O jovem, que foi afastado do Colégio Pedro II, segundo relatos das vítimas, as teria atraído para os locais onde ocorreram as agressões.

Investigações

O segundo caso, segundo a vítima, também teve a participação de um dos presos do estupro ocorrido em 31 de janeiro, em Copacabana. Além das violências sexuais, os jovens filmaram os atos e os publicaram nas redes sociais. O delegado Angelo Lages, da 12ª DP (Copacabana), investiga as denúncias.

Prefeitura do Rio/Divulgação



Rotatória entre as avenidas Ayrton Senna e Lúcio Costa

Prefeitura inicia plano de mobilidade da Zona Sudoeste

Primeira obra é na Av. Ayrton Senna com Av. Lúcio Costa

Por: Déborah Gama

As obras do plano de mobilidade urbana da Zona Sudoeste finalmente saíram do papel e já podem ser observada nas ruas da região. A primeira intervenção acontece no cruzamento das avenidas Ayrton Senna e Lúcio Costa, considerado um dos principais gargalos da Barra da Tijuca, sobretudo no horário da manhã e no fluxo de quem chega da Praia da Reserva.

“O pacote de mobilidade para a Região Sudoeste está saindo do papel. A rotatória vai reorganizar o trânsito, garantindo mais fluidez e segurança. Sabemos que obra gera transtorno, mas é um passo necessário para tirar esse projeto da gaveta e enfrentar o ‘para e anda’ que castiga a região todas as manhãs”, afirma o presidente da Câmara, Carlo Caiado (PSD), que liderou as articulações sobre o tema com a prefeitura.

Inicialmente, o plano contempla **seis intervenções prioritárias**, com investimento estimado em R\$200 milhões. As obras tem início no primeiro semestre de 2026, com previsão de conclusão em 2028, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura. O conjunto de ações

busca destravar pontos críticos de congestionamento, ampliar a capacidade das vias e melhorar a circulação em corredores estratégicos que concentram grande volume de deslocamentos diários.

Durante a apresentação do projeto, em janeiro, o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, explicou o planejamento futuro para as obras de mobilidade na região: “Apesar dos investimentos já feitos pela prefeitura, ainda enfrentamos os desafios da mobilidade na região que mais cresceu na cidade. O que propomos neste novo ciclo de investimentos, planejamento e intervenções é tratar os pontos mais críticos. Temos mais de 22 intervenções planejadas e mapeadas na Região Sudoeste. Nesta primeira fase, serão seis intervenções”, finalizou.

Nos últimos meses, durante a discussão de grandes projetos, como o Parque do Legado Olímpico, o Autódromo de Guaratiba e a reforma de São Januário — com transferência de potencial construtivo para a Barra —, a Câmara exigiu contrapartidas e a destinação de recursos ao Fundo de Mobilidade Urbana e Sustentável, instituído pela Lei nº 6.320/2018, aprovada pelo Parlamento municipal.

Rio volta a ser a capital da moda

Fashion Week acontecerá entre os dias 14 e 18 de abril, no Píer Mauá, no Centro

O Rio de Janeiro volta a ocupar um lugar de destaque no calendário oficial da moda, reforçando a moda como espetáculo e a cidade como uma plataforma de projeção global. Entre os dias 15 e 18 de abril, com abertura oficial marcada para o dia 14, o Rio Fashion Week acontecerá no Pier Mauá, transformado em um grande hub criativo que reunirá desfiles, talks internacionais, agenda de negócios, festas, red carpet, exposições e experiências gastronômicas.

Organizado pelos mesmos responsáveis por eventos como o Rio Open, produções do Cirque du Soleil, o festival gastronômico Taste Festivals e o São Paulo Fashion Week, o novo evento é realizado pela IMM, a maior empresa de esportes e entretenimento do Brasil, com patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro. A proposta é unir espetáculo, negócios e visibilidade internacional.

Cerca de 20 marcas, vindas de diferentes regiões do país, apresentarão suas coleções. Entre as confirmadas estão Adidas, Aluf, Angela Brito, Apartamento 03, Blueman, Dendzeiro, Handred, Helo Rocha, Isabela Capeto,



Evento promete levar a cidade à vitrine mundial

Lenny Niemeyer, Lucas Leão, Misci, Normando, Osklen, Patricia Viera, Piet e Salinas.

O RIOFW também apresentará três estreantes nas temporadas brasileiras: Argalji, conhecida pelas criações volumosas da carioca Monique Argalji; a Hisha, da bordadeira mineira Giovanna Resende; e

a marca da estilista Karoline Vitto, catarinense radicada em Londres, que costuma destacar a diversidade de corpos em suas criações apresentadas na London Fashion Week.

Assim como ocorre nas principais capitais da moda, o conteúdo terá papel central na programação. As atividades serão distribuídas

por três armazéns do Pier Mauá e pelo prédio do Touring Club do Brasil, um ícone da arquitetura Art Déco da cidade recentemente revitalizado. A agenda de talks reunirá nomes relevantes da alta moda internacional para discutir temas como internacionalização de marcas, construção de imagem global e

posicionamento competitivo.

Paralelamente, uma área dedicada ao networking promoverá encontros estruturados entre criadores, compradores e representantes da indústria, além de um salão de negócios voltado ao setor. A venda de ingressos começa em 11 de março, com pré-venda para clientes do C6 Bank a partir do dia 9.

Com a chegada do RIOFW, as semanas de moda do Rio e de São Paulo passam a atuar de forma complementar dentro do calendário oficial da moda brasileira. O São Paulo Fashion Week seguirá acontecendo no segundo semestre, preservando sua estrutura e identidade histórica, enquanto o Rio Fashion Week ocupará o primeiro semestre, já com três edições previstas, graças ao apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro.

A expectativa da prefeitura é que o evento movimente mais de R\$ 200 milhões na economia da cidade, gere cerca de 8 mil empregos e contribua para a capacitação de jovens interessados em atuar no setor. Além disso, o RIOFW tem potencial para gerar até R\$ 1 bilhão em mídia espontânea para o Rio de Janeiro.

A CAPITAL ONDE A EDUCAÇÃO MAIS AVANÇA NO BRASIL

Primeira cidade a vetar o celular da sala de aula

Campeã na melhoria da qualidade do ensino público

500 Ginásios Educacionais Tecnológicos até 2028

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

PMD



Módulos viraram presença certa na paisagem de Caxias

Módulos Integrados de Segurança em Caxias

Os Módulos Integrados de Segurança estão se tornando comuns na paisagem de Duque de Caxias. No domingo, (1º), foi instalado o equipamento no bairro Nova Campinas, no 3º Distrito. Já na terça-feira, (3), foi a vez de o bairro Pilar, no 2º Distrito, receber a estrutura. Instalados em pontos estratégicos e de grande circulação, os Módulos servem de apoio às equipes de patrulhamento e como referência para a população, ampliando a sensação de segurança nos bairros. A iniciativa é fruto de mais uma parceria da Prefeitura de Duque de Caxias com o governo do estado na área de segurança pública. As estruturas têm como objetivos inibir práticas criminosas, facilitar o atendimento de ocorrências e garantir mais agilidade no suporte às ações das forças de segurança.

Abrigo para agentes que atuam na região

Além de funcionarem como base operacional, os equipamentos também oferecem abrigo para as equipes que atuam diariamente nas regiões atendidas, oferecendo conforto e proteção para esses agentes.

Os investimentos realizados pela gestão do prefeito Nethinho Reis na área de segurança pública já apresentam resultados positivos comprovados por dados oficiais do Instituto de Segurança Pública.

PMD



Módulos servem como base para os agentes da região

Redução na letalidade e nos roubos

Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), na comparação entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, houve redução de 33,3% na letalidade violenta, 39,3% no roubo de veículos, 26,6% nos roubos de rua e 26,1% nos roubos de carga no município.

Esse é o compromisso do prefeito: "Trazer mais segurança pra nossa cidade." Vale destacar ainda que 563 novos guardas municipais armados estão em fase de preparação para reforçar a segurança em Caxias, ampliando o efetivo e fortalecendo as ações de proteção à população.

Programa Limpa Rio em Belford Roxo

Prefeitura de Belford Roxo, em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), com o Programa Limpa Rio, segue com o trabalho de prevenção às enchentes. Equipes atuam com maquinários e caminhões na dragagem no Canal dos Pinheiros, no Vale do Ipê. O Programa Limpa Rio atua na limpeza, desassoreamento e remoção de detritos de rios, córregos e lagoas para prevenir enchentes e alagamentos.

Pré-vestibular

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, em parceria com a Rede Utopia, está com inscrições abertas para turma de pré-vestibular comunitário. Ao todo, estão disponíveis 30 vagas gratuitas. Para participar, basta acessar www.novaiguacu.rj.gov.br/semas/equipamentos/caju e preencher o formulário.

Parceria

"Esta parceria entre a SEMAS e a Rede Utopia tem como objetivo preparar nossos jovens para o ENEM, vestibulares, concursos públicos e escolas militares", afirma o coordenador da Juventude, Lucas Souza. O curso será ministrado aos sábados, na Casa da Juventude, com aula inaugural prevista para 14 de março.

Público-alvo

O pré-vestibular comunitário tem como público-alvo alunos do segundo e do terceiro ano de escolas públicas e também aqueles que já concluíram o Ensino Médio e desejam retomar os estudos. A Casa da Juventude (CAJU) fica na Rua Liberdade, nº 56, Califórnia. As aulas serão das 8h às 13h.

Igualdade racial

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc) de Belford Roxo, através do Departamento de Igualdade Racial, lançou o projeto Amigos de Todas as Cores, inserido na campanha nacional de 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo, pelo Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial (21 de março), instituído pela ONU.

Giroteca

O projeto envolve crianças atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos 15 Centros de Referência de Assistência Social e dos abrigos Lar da Esperança (meninas) e Casa Lar (meninos). A Giroteca é uma biblioteca móvel, itinerante, de tecnologia inovadora, focada no acesso à leitura, com tablets e computadores.

Fala do secretário

"Seguindo uma agenda, a garotada é deslocada de ônibus da Semasc até à Giroteca, instalada no Complexo da Cidadania, no Centro da Cidade, onde participa de atividades lúdicas, direcionadas à prática contra todas as formas de racismo", informa o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Diogo Bastos.



Prefeitura investiu em melhorias e na modernização do espaço

Prefeitura de Meriti reinaugura o CER II

Centro Especializado em Reabilitação conta com 33 salas

Instalado no bairro Parque Araruama, o novo Centro Especializado em Reabilitação (CER) II foi entregue à população meritiense. Destinado a pacientes de todas as faixas etárias, o equipamento teve seu espaço ampliado e recebeu estruturas modernas para ser referência em trabalhos multidisciplinares em reabilitação motora e cognitiva na cidade.

O local, de dois mil metros quadrados, possui dois andares e 33 salas, com consultórios para atendimentos das especialidades de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, ortopedia, nutrição, psiquiatria e além das áreas de atuação em psicopedagogia, neuropsiquiatria e odontologia focada no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os pacientes poderão ser assistidos também no polo de ostomizados, na hidroterapia e no salão de fisioterapia, que tem barras paralelas, tablado de madeira, escada de reabilitação com rampa e bolas suíças (ideal para Pilates), entre outros aparelhos.

Definido como CER II porque atende a duas reabilitações, a intelectual e motora, o Centro receberá pacientes que estejam no Sistema Meritiense de Regulação (SMREG). Caso o paciente queira se tratar no CER II, ele tem de pedir o encaminhamento ao médico de uma Unidade Básica de Saúde ou a um profissional neurologista, que já o acompanha. A marcação é feita pela Unidade Básica, promo-

vendo o cadastro no SMREG.

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, agradeceu o apoio recebido do Governo Federal e Estadual com o empreendimento e reforçou o dever para com a saúde dos meritienses.

"Estou muito feliz em entregar esse equipamento para a nossa população. Fizemos todas as adequações para atender da melhor forma possível às pessoas que procuram ter direito de reabilitação. Cuidar de vidas, de pessoas, é mais importante. E a gente tem focado muito nas pessoas", enfatizou o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Carlos Neto, também corroborou o compromisso com excelência aos munícipes.

"Do ano passado para cá, tivemos um aumento de 30% dos nossos atendimentos, cerca de 30 mil pessoas. Fizemos ampliação de salas e áreas para condicionar melhor todos os nossos pacientes que aqui são tratados, focando sempre no melhor para o nosso cidadão meritiense", comentou o titular da pasta da Saúde.

O aposentado Adeson da Silva Rosa, 89 anos, esteve no local e realizou exercícios na piscina.

"Ficou tudo maravilhoso. Isso aqui veio na hora certa, todo mundo precisa disso aqui", disse o morador do bairro Novo Rio.

O Centro Especializado em Reabilitação (CER) II fica na Rua Iracema, 40, Parque Araruama, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h.

Capacitação em operação de motosserra é concluída em Japeri

Capacitação deu foco em segurança e qualificação profissional para os operadores

Gabriel Abreu

Foi encerrado na última semana, em Japeri, a capacitação de Operação e Manutenção de Motosserra, uma iniciativa que une qualificação profissional, segurança no trabalho e responsabilidade ambiental.

O curso foi realizado na Fazenda Normandia, no bairro Santa Inês, por meio de uma parceria entre a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A formação foi realizada ao longo de três dias seguidos, com carga horária de oito horas por dia. Durante esse período, os participantes vivenciaram uma imersão completa, com turmas reduzidas, garantindo acompanhamento individual e foco total na prática.

Segundo o secretário municipal de Agricultura e Pesca, José Maurício, esta foi a primeira vez que o município ofereceu a capacitação em operação e manutenção de motosserra.

“Já realizamos diversos cursos em parceria com o Senar, como mandiocultura, citricultura e piscicultura, entre outros. Mas o de motosserra é inédito em Japeri. Nosso objetivo é ajudar os produtores rurais a adquirirem conhecimentos práticos que façam a diferença no dia a dia e garantam mais segurança no trabalho”, destacou.

Teoria e prática lado a lado

O curso foi dividido em dois momentos fundamentais. Na parte teórica, os alunos aprende-



Curso realizado em parceria com o Senar reuniu produtores, servidores e profissionais da região

ram sobre legislação ambiental, técnicas corretas de corte de árvores, normas de segurança e o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O conteúdo também abordou tipos de motosserra, elétricas e a combustão, diferentes potências, aplicações específicas, além de orientações sobre descarte correto de resíduos e utilização adequada de óleo.

Já na etapa prática, considerada o grande diferencial da formação,

os participantes colocaram a mão na massa. Cada aluno utilizou sua própria máquina, quando possuía, para aprender sobre manutenção preventiva, regulagem, medições, conservação e operação correta do equipamento.

As aulas foram ministradas pelo instrutor do Senar, André Erse, engenheiro agrônomo e formado em Ciências Biológicas, com 25 anos de experiência na área.

“Tem alunos que nunca pegaram uma motosserra na vida.

Com este curso, eles já saem sabendo manusear a máquina, fazer cortes corretos e trabalhar com segurança”, explicou o professor. Segundo ele, o treinamento foi 100% prático e todos os participantes realizaram as atividades utilizando EPIs completos.

O curso foi voltado para agricultores, servidores públicos, profissionais da Defesa Civil, do Inea e demais interessados que atuam tanto na área rural quanto urbana.

Oportunidade para aprender e se reinventar

Entre os matriculados estiveram produtores rurais que buscavam aprimorar técnicas e também pessoas de outras áreas interessadas em ampliar conhecimentos. É o caso da advogada Aparecida Bittencourt, que pretende adquirir um sítio no município.

“Esse curso não é da minha área, mas como estou tentando comprar um sítio em Japeri, quero aprender a manusear as máquinas. Não só este, mas todos os cursos que puder fazer, quero participar”, contou.

Para o produtor rural Francisco Carlos da Silva, morador de Santa Inês, a capacitação representou crescimento.

“Esse curso vai agregar muito conhecimento, tanto para quem já tem alguma noção de manusear as máquinas quanto para quem nunca teve contato. Vamos aprender a usar os equipamentos corretos e trabalhar com mais segurança”, afirmou.

Certificação reconhecida nacionalmente

Ao final da capacitação, os participantes receberão certificado emitido pelo Senar, instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério do Trabalho. O documento estará disponível entre sete e 15 dias após a conclusão do curso e poderá ser acessado online, por meio da plataforma da instituição, utilizando o CPF do aluno.

HGNI inicia novo ciclo de formação de especialistas

PMNI

O Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) abriu um novo ciclo na formação médica da rede pública. A unidade apresentou, nesta quarta-feira (4), 33 novos médicos residentes que passam a atuar nos programas de especialização do hospital, referência em urgência e emergência na Baixada Fluminense.

Reconhecido pelo Ministério da Saúde como hospital de ensino desde a década de 1990, o HGNI combina atendimento de alta complexidade com formação prática. Agora, a unidade passa a contar com cerca de 80 médicos em especialização, distribuídos em 12 programas: anestesiologia, cirurgia geral, clínica médica, cirurgia vascular, infectologia, ginecologia, medicina de emergência, medicina intensiva, ortopedia, pediatria, endoscopia digestiva e neurologia.



Hospital Geral de Nova Iguaçu recebeu 33 novos residentes

A diversidade de casos e o volume de atendimentos atraem profissionais de diferentes estados. A médica Ellen Prado, de 24 anos, deixou o Norte do país para cursar pediatria na Baixada. Escolheu o hospital pela intensidade da rotina

e pelo aprendizado prático.

“Aqui temos contato com situações no dia a dia muito diferentes. Isso faz toda a diferença na nossa formação”, afirmou.

Para Vander Oliveira, de 39 anos, a residência em ortopedia

representa um retorno às origens. Morador de Nova Iguaçu, ele começou no hospital em 2005, como técnico de enfermagem. Duas décadas depois, volta como médico residente.

“O HGNI tem perfil de

hospital-escola. Aprende-se na prática, com orientação e apoio. É a realização de um ciclo para mim”, destacou.

Segundo o diretor-geral da unidade, Ulisses Melo, a procura crescente confirma o reconhecimento institucional. Neste ano, a Cirurgia Geral do HGNI foi o terceiro programa de residência mais disputado do estado do Rio de Janeiro.

“O interesse pela unidade é resultado da rotina intensa e do compromisso das equipes em formar bons especialistas”, afirmou.

O ingresso no programa ocorre por meio do Exame Nacional de Residência (ENARE). A formação dura de dois a três anos, com atividades práticas supervisionadas pela Comissão de Residência Médica (COREME). Ao final do período, os profissionais recebem o título de especialistas.

PETROPOLITANAS



Google Maps

Evento será realizado neste sábado (07)

3ª edição do Mulheres Unidas na Construção em Petrópolis

A construção civil, um dos setores mais relevantes para a economia local e nacional, ganha um novo capítulo em Petrópolis com a realização da 3ª edição do Mulheres Unidas na Construção (MUC). O evento será realizado neste sábado, 7 de março, das 9h às 14h, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (ACEP). A programação acontece às vésperas do Dia Internacional da Mulher e reforça a presença feminina em um segmento estratégico da economia, impulsionando qualificação, geração de renda e fortalecimento empresarial. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo link: <https://forms.gle/59pznhqBtKSeLvx49>. O encontro reúne profissionais, empresárias e trabalhadoras da construção civil com foco em acolhimento.

Programação

Durante a programação, o Sebrae Rio fará atendimento às micro e pequenas empresas participantes, levando soluções para aprimorar gestão, competitividade e posicionamento. Também será apresentada a trilha “Mulheres na Construção: + Influentes”, que reúne capacitações e consultorias voltadas ao crescimento sustentável e ao fortalecimento da presença feminina no setor. A programação inclui a palestra “Construindo Novos Começos: mentalidade, técnica e coragem”.

Divulgação



Dra. Rosane assumiu o posto na última quarta-feira (04)

Primeira presidente

Na noite da última quarta-feira (04), a médica anestesiológica Dra. Rosane Banger foi eleita a primeira mulher presidente na história da Unimed Petrópolis. A eleição aconteceu em assembleia da cooperativa e marca um momento histórico para a instituição. Como vice-presidente da cooperativa, Rosane tem ao lado, o Dr. Jorge Fernandes. Até então vice-presidente, Banger participou diretamente de um ciclo de gestão caracterizado por medidas estruturantes e foco na sustentabilidade, que levaram a uma economia aproximada de R\$ 2 milhões em investimentos.

Ações realizadas

Entre as ações realizadas estiveram a retomada de exames radiológicos eletivos no Hospital Unimed, além da primarização da oncologia, anteriormente conduzida pela Unimed Volta Redonda. Outra conquista foi a criação do espaço Te Acolhemos, voltado ao cuidado de crianças com TEA, com terapias multidisciplinares que atendem famílias com suporte psicológico, nutricional, fisioterapêutico, entre outros.

Vagas

Águas do Imperador está com inscrições abertas para o Programa Jovem Aprendiz 2026, com vagas voltadas para a capacitação e desenvolvimento profissional de jovens no mercado de trabalho em Petrópolis. As oportunidades estão disponíveis até esta sexta (06) e são destinadas a pessoas de 14 a 22 anos.

Documentos

Para admissão durante o processo, o candidato deve enviar currículo, RG, CPF, certidão de nascimento, comprovantes de residência e escolaridade. Além disso, jovens maiores de 18 anos devem apresentar o título de eleitor e o certificado de reserva. Além de estar matriculado no ensino fundamental, médio ou superior.

Benefícios

Além do aprendizado, os jovens recebem benefícios como remuneração, vale-transporte, vale-alimentação ou refeição e telemedicina, além da possibilidade de crescimento dentro da companhia. O programa combina experiência prática com formação teórica na área administrativa.

BR-495

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou que pretende finalizar nesta semana os trâmites para a contratação da empresa que será responsável pelas obras de revitalização da BR-495, que cedeu, após a chuva registrada no dia 22 de fevereiro. A via segue interditada em ambos os sentidos.

Notificação I

A Prefeitura de Petrópolis iniciou o envio de notificações prévias aos contribuintes que possuem débitos em aberto relativos ao ano de 2025. A medida oferece a oportunidade de quitação das pendências antes que os títulos sejam encaminhados para a Dívida Ativa, que acarreta a incidência de multas, juros, despesas cartorárias.

Notificação II

A notificação enviada às residências contém um boleto para pagamento em cota única, que garante 100% de desconto sobre juros e multas. Além da carta física, a Secretaria de Fazenda disponibilizou um portal oficial com simulador, onde o cidadão pode consultar o valor atualizado e condições de pagamento.



Programa tem o objetivo de combater a insegurança alimentar

Cartões do Cesta Cheia, Família Feliz são entregues

Cartão agora passa a contar com 165 lojas credenciadas

Por Redação

A Prefeitura iniciou nesta quinta-feira (05/03) a entrega dos novos cartões do programa Cesta Cheia, Família Feliz. Até o próximo sábado (07/03), mais de quatro mil beneficiários receberão os cartões. Ele é aceito em supermercados, mercadinhos, mercearias, padarias, açougue, sacolão e hortifrúti. A novidade é o aumento do número de lojas credenciadas: agora são 165, em 31 localidades de todo município.

O programa tem o objetivo de combater a insegurança alimentar. Os beneficiários recebem um auxílio de R\$ 120 por mês para fazer compras de alimentos. Em 2025, o programa investiu R\$ 5,5 milhões.

“O Cesta Cheia, Família Feliz permite a compra de alimentos diretamente por quem precisa. Nosso objetivo é continuar trabalhando para ampliar as políticas de assistência social no nosso município”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

O vice-prefeito Baninho participou da entrega dos novos cartões. “Agora temos mais lojas aceitando o cartão, na cidade toda, então os beneficiários terão ainda mais comodidade para fazer as compras”, ressaltou.

Uma das primeiras beneficiárias a receber o novo cartão nesta quinta foi Cristiane da Silva, que mora na comunidade Boa Vista, na Estrada da Saudade. Ela conta

que com o cartão Cesta Cheia, Família Feliz pode comprar itens para os netos.

“É um dinheiro a mais que a gente tem para ajudar na assistência em casa, nas coisas que preciso para as crianças. Tem dia que você não tem dinheiro para comprar um biscoito, comprar leite que falta, e tem o cartão para ajudar. O aumento de lojas que aceitam vai ajudar muito, porque ter o comércio perto que aceita fica bem mais fácil”, disse.

A entrega dos cartões terá sequência nesta sexta (06/03), abrangendo beneficiários de 39 localidades do 1º e do 2º distrito, na Casa dos Conselhos Augusto Zanatta. Já no sábado (07/03), será feito um mutirão em vários locais: no Cras da Posse, de Corrêas, do Quitandinha, do Independência, no Centro de Cidadania de Itaipava e no Liceu Municipal Carlos Chagas Filho.

“Este é um programa de extrema importância para a segurança alimentar das famílias aqui na nossa cidade, que contribui para a proteção de quem está lá na ponta. Esse ano, estamos ampliando para mais estabelecimentos, e isso também tem impacto positivo na economia das comunidades”, afirmou o secretário de Assistência Social, Wesley Barreto.

Para receber o novo cartão, basta o beneficiário comparecer no dia e local indicados com um documento de identificação com foto e o CPF.

Frota da Turp segue abaixo do número previsto em contrato

Relatório técnico enviado à Justiça indica aumento de falhas mecânicas na operação

Por Gabriel Rattes

Um relatório técnico encaminhado à Justiça aponta que a frota de ônibus em operação pela Turp Transportes Urbanos de Petrópolis permaneceu abaixo do número previsto no contrato durante o período analisado, entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. De acordo com o documento, o contrato de operação do transporte público na cidade estabelece que 124 veículos devem circular diariamente em dias úteis. No entanto, as medições realizadas indicaram que esse número não foi alcançado durante grande parte do período analisado.

Em novembro e dezembro de 2025, a média registrada foi de aproximadamente 119 ônibus por dia, o que representa uma frota menor do que a prevista contratualmente. Já em janeiro de 2026, o número caiu ainda mais, chegando a 106 veículos em operação diária. Segundo a análise técnica, a última redução ocorreu por causa de um ajuste operacional ligado à queda na demanda durante o período de férias escolares, quando normalmente há menos passageiros utilizando o transporte público.

Mesmo assim, os técnicos destacam que o número de ônibus operando segue abaixo do quantitativo contratual, o que exige acompanhamento contínuo da operação.

Falhas mecânicas

Outro ponto considerado preocupante no relatório é o comporta-



O contrato de operação do transporte público na cidade estabelece que 124 veículos devem circular diariamente em dias úteis

mento do indicador de infrações mecânicas, que mede problemas técnicos registrados nos veículos durante a operação. A meta estabelecida como referência é de até três autos de infração mecânica por dia, valor baseado na média registrada entre janeiro e julho de 2025.

Durante o período analisado, esse indicador apresentou comportamento instável, alternando momentos de cumprimento e descumprimento da meta.

Em janeiro de 2026, a situação foi considerada tecnicamente preocupante, pois houve aumento no número de ônibus com falhas mecânicas, mesmo com uma frota menor em circulação. Segundo os técnicos responsáveis pela análise, esse

cenário indica possíveis fragilidades nos procedimentos de manutenção preventiva da empresa.

Substituição de ônibus

Apesar do aumento de falhas mecânicas, o relatório aponta que a quantidade de viagens realizadas não caiu na mesma proporção. Isso aconteceu porque, com menos viagens programadas durante o período de férias, a empresa passou a ter mais veículos de reserva disponíveis. Assim, quando um ônibus apresentava defeito, outro veículo podia ser colocado em operação rapidamente.

Na prática, isso ajudou a manter a regularidade das viagens, mas não significa necessariamente que

houve melhora estrutural na condição mecânica da frota. Os técnicos alertam que esse tipo de solução funciona apenas como medida operacional temporária, não substituindo a necessidade de manutenção preventiva mais eficiente.

Acidente em janeiro

O relatório também registra um episódio que reforçou o alerta sobre a situação mecânica dos veículos. No dia 30 de janeiro de 2026, um ônibus da empresa, identificado pelo número 6.930, sofreu um acidente enquanto operava na linha 613 (Bairro da Glória). O caso ocorreu por volta das 8h, no sentido bairro-terminal corréas, e a suspeita inicial

foi de falha no sistema de freios. Após o incidente, a fiscalização determinou:

- apresentação de esclarecimentos formais
- suspensão imediata do veículo da operação
- realização de testes e inspeções mecânicas antes de retornar ao serviço.

Necessidade de melhorias estruturais

Na conclusão da análise, os técnicos destacam que, embora alguns indicadores tenham apresentado melhora ao longo do período, ainda existem problemas estruturais na operação do transporte público. Entre os principais pontos de atenção estão:

- frota operante abaixo do quantitativo previsto em contrato;
- aumento e instabilidade nas infrações mecânicas;
- necessidade de aprimoramento nos processos de manutenção preventiva.

Por isso, o relatório classifica o desempenho do período como parcialmente satisfatório quanto à regularidade das viagens, mas ressalta que a situação ainda é tecnicamente preocupante quanto à confiabilidade mecânica da frota, “exigindo melhora estrutural para assegurar estabilidade permanente no cumprimento integral das metas”.

O documento recomenda que o acompanhamento técnico continue para verificar se haverá melhora estrutural na operação do transporte público em Petrópolis.

Ônibus da Turp circula com letreiro desativado

Por Gabriel Rattes

Um ônibus da empresa Turp Transporte foi flagrado circulando com o letreiro eletrônico desativado e com identificação improvisada em Petrópolis nesta quinta-feira (5). A denúncia foi encaminhada à redação do Correio Petropolitano por meio de um vídeo feito por um passageiro. De acordo com o registro, o coletivo de prefixo 6909, da linha 660, estaria operando com o letreiro apagado. Para identificar o itinerário, a empresa teria colocado uma folha de papel A4 com o número da linha escrito à mão no para-

-brisa do veículo.

A situação chamou a atenção de passageiros, já que o letreiro eletrônico é um dos principais meios de identificação das linhas do transporte público, facilitando o embarque correto dos usuários, especialmente em pontos de maior movimentação. Além da falha no letreiro, ao consultar o registro do veículo junto ao Detran-RJ, a reportagem verificou que o licenciamento do coletivo consta como atrasado desde 2023.

CPTrans multa

Procurada pela reportagem, a Companhia Petropolitana de



Folha A4 foi colocada no para-brisa para identificar a linha

Trânsito e Transportes informou que o veículo, que opera na linha 660, foi multado e notificado para corrigir o problema no letreiro.

Segundo a CPTrans, o mau funcionamento do equipamento não é considerado um fator que obrigue a retirada imediata do ônibus de circulação, já que a medida poderia comprometer a oferta do serviço e prejudicar os passageiros que dependem da linha. Mesmo assim, a concessionária responsável foi formalmente orientada a realizar a correção do problema.

Em relação ao licenciamento atrasado, a CPTrans informou que a empresa responsável pela operação também foi autuada e notificada para regularizar a situação do veículo.

Questionada pelo jornal, a empresa não se pronunciou sobre o ocorrido, nem sobre o atraso no licenciamento.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Empresa informou que já respondeu a notificação

Notificação extrajudicial à empresa Rio+Saneamento

A Prefeitura de Bom Jardim emitiu uma notificação extrajudicial à empresa responsável pelo abastecimento de água no município, exigindo providências imediatas diante do desabastecimento e da prestação irregular do serviço registrado desde o dia 26 de fevereiro. O prazo estabelecido é de 24 horas para que a empresa se manifeste formalmente e apresente soluções efetivas para a regularização completa do fornecimento. A situação se agravou após as fortes chuvas que atingiram o município, resultando na decretação de Situação de Emergência por meio de decreto municipal. A população vem enfrentando grandes transtornos, especialmente as famílias que tiveram suas residências afetadas pelos impactos das chuvas.

Outras medidas

De acordo com o município, o não cumprimento da notificação poderá resultar em outras providências cabíveis. A concessionária afirmou que o abastecimento de água no município de Bom Jardim foi impactado por ocorrências relacionadas às fortes chuvas registradas na cidade. Entre os problemas identificados, destacam-se o assoreamento na captação, o rompimento de uma adutora (rede de água bruta) e interrupções no fornecimento devido à falta de energia.

Reprodução/Redes Sociais



Prazo para inscrição termina nesta sexta-feira (06)

Jovem Aprendiz

Águas da Imperatriz está com inscrições abertas para o Programa Jovem Aprendiz 2026, com vagas voltadas para a capacitação e desenvolvimento profissional de jovens no mercado de trabalho em Teresópolis. As oportunidades estão disponíveis entre os dias 2 e 6 de março e são destinadas a pessoas de 14 a 22 anos matriculados no ensino fundamental, médio, superior ou que tenham concluído o ensino médio. Para admissão durante o processo seletivo, o candidato deve enviar currículo, RG, CPF, certidão de nascimento, comprovantes de residência e escolaridade.

Benefícios

Além disso, jovens maiores de 18 anos devem apresentar o título de eleitor e o certificado de reservista. O programa combina experiência prática com formação teórica na área administrativa, permitindo que os participantes tenham contato direto com a rotina profissional. Além do aprendizado, os jovens recebem benefícios como remuneração, vale-transporte, vale-alimentação ou refeição e telemedicina.

Inscrição

Os interessados no Programa Jovem aprendiz e que queiram participar do processo seletivo da concessionária, devem acessar o link para obter mais informações sobre a vaga e realizar a inscrição: <https://bit.ly/m/jovemaprendiz2026-grupoaguasdobrasil>. Prazo segue até esta sexta.

Rio+Saneamento

Complementando a nota, a empresa informou que na quarta-feira (04/03), o distrito-sede de Bom Jardim teve redução no abastecimento em razão da falta de energia na captação de Santa Tereza e de uma manutenção emergencial na captação de água bruta, medida necessária após um deslizamento de terra.

Retomada

Após a manutenção, o abastecimento foi retomado de forma gradual, podendo levar mais tempo para se normalizar nas áreas elevadas e nas pontas de rede. A concessionária informa ainda que, respondeu dentro do prazo, à notificação da Prefeitura com todos os esclarecimentos necessários.

Friburgo

Águas de Nova Friburgo também está com inscrições abertas para o Programa Jovem Aprendiz 2026, com vagas voltadas para a capacitação e desenvolvimento profissional de jovens no mercado de trabalho em Nova Friburgo. Por fazer parte do grupo Águas do Brasil, os critérios de seleção são os mesmos citados pela nota da Águas da Imperatriz.

Empretec

Fortalecer o comportamento empreendedor e impulsionar resultados concretos nos negócios locais. É com esse direcionamento que o Empretec volta a ser realizado em São José do Vale do Rio Preto, após mais de dez anos. Para participar, é necessário preencher o formulário de inscrição no link <https://forms.office.com/r/hhD00Sa18t>.

Atividades

Com carga horária total de 60 horas, a jornada começa com 10 horas de atividades preparatórias on-line e segue com cinco dias de imersão presencial, entre 23 e 27 de março. Criado no Brasil em 1993, o Empretec utiliza uma metodologia que coloca o participante diante de situações reais do cotidiano empresarial.



No dia 25 de fevereiro a Prefeitura proibiu o acesso de catadores

Audiência vai discutir futuro do Aterro do Fischer

Ação judicial sobre o caso se arrasta desde 1995

Por Gabriel Rattes

O impasse envolvendo o Aterro do Fischer, em Teresópolis, volta ao centro do debate judicial. Uma Audiência Especial foi designada para o dia 11 de junho de 2026, às 14h, na 1ª Vara Cível do município. A ação é antiga: os problemas do local são discutidos na Justiça desde 1995. A decisão mais recente determina medidas imediatas à Prefeitura, incluindo a proibição da atividade de catação no antigo lixão e a apresentação de um plano de remediação ambiental. No dia 25 de fevereiro a Prefeitura de Teresópolis proibiu o acesso de catadores de materiais recicláveis ao Aterro do Fischer. Já nesta semana, catadores de materiais recicláveis realizaram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura, reivindicando direitos e alternativas de trabalho.

O que diz a decisão judicial

Na determinação, o juízo intimou o Município para que:

- Em até 5 dias úteis, faça cessar e impeça qualquer atividade de catação no local, sob pena de improbidade administrativa das autoridades que descumprirem a ordem, além de multa e possível responsabilização civil e criminal em caso de acidentes;

- Em até 45 dias úteis, apresente nos autos o plano de trabalho referente à remediação do aterro;

- Compareça à Audiência Especial no dia 11/06/2026, às 14h.

A medida atende a uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que acompanha o caso há anos.

A Prefeitura destacou ainda que, desde janeiro de 2025, busca uma solução definitiva para o problema e que recebeu R\$ 5 milhões do Fecam (Fundo Estadual de Controle Ambiental), repassados pelo Governo do Estado. O recurso está sendo usado para a contratação de empresa responsável pela elaboração do projeto executivo de futuras obras de remediação.

Ação se arrasta

Os problemas no Aterro do Fischer não são recentes. Em decisão de 2023, a desembargadora Inês da Trindade Chaves Melo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, destacou que as irregularidades no local se arrastam desde 1995.

Em 2018, o Instituto Estadual do Ambiente determinou o embargo das atividades. Na época, o município conseguiu uma liminar para continuar operando. Posteriormente, o TJRJ restabeleceu o embargo.

Embora a decisão judicial determine o fim da catação no local, também há discussão sobre a estruturação da coleta seletiva e alternativas de geração de renda para as famílias que dependem da reciclagem. Nesta semana, catadores realizaram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura, reivindicando direitos e alternativas de trabalho.

Obras do Theatro Dom Pedro seguem sem prazo para conclusão

Secretário de Cultura realizou reunião com artistas sobre o equipamento cultural

Thiago Alvarezz/CM

Por Gabriel Rattes

O Theatro Dom Pedro, um dos principais equipamentos culturais de Petrópolis, continua fechado e sem prazo definido para reabrir. O espaço está em obras desde 2019 e, apesar de sucessivos anúncios de retomada e conclusão, ainda não há previsão oficial para que o público volte a ocupar a plateia. Ao longo dos últimos anos, diferentes cronogramas foram divulgados pela Prefeitura. A previsão mais recente indicava que o teatro poderia reabrir até o fim do primeiro semestre de 2025, o que não aconteceu.

Nesta terça-feira (04), a Prefeitura apresentou uma nova atualização sobre o andamento das obras do Theatro Dom Pedro durante uma reunião com produtores culturais. O encontro foi conduzido pelo presidente do Instituto Municipal de Cultura de Petrópolis (IMC), Adenilson Honorato, e contou com a participação de representantes da Secretaria de Obras. Apesar da apresentação do status das intervenções, a administração municipal não informou um novo prazo para a conclusão da reforma ou para a reabertura do espaço.

Sobre a reunião

Segundo Honorato, o objetivo foi manter o setor cultural informado sobre o andamento da reforma. “O Theatro Dom Pedro é um patrimônio histórico e cultural da cidade, e sua reabertura é uma prioridade”, afirmou.

Ele também disse que o município pretende estruturar um modelo de funcionamento para o espaço após a conclusão das obras, com programação contínua e valorização de artistas locais.

Durante a reunião também foi apresentado pela Prefeitura, que diversas etapas da obra já foram executadas no prédio histórico. Entre os serviços apontados como concluídos estão:

- instalações elétricas e hidrossanitárias
- recuperação de piso, paredes e telhado
- implantação de novo sistema de combate a incêndio
- instalação de elevador e plataforma de acessibilidade
- pintura interna e externa
- restauro das pinturas artísticas
- recomposição da fachada
- reforma das salas de dança e de música
- melhorias nos camarins

Também foi implantada a infraestrutura necessária para o sistema de climatização do teatro.



Artistas apontam falta de espaços culturais na cidade

Segundo o secretário de Obras, Maurício Veiga, a etapa final depende da liberação da concessionária de energia elétrica para um desligamento temporário da rede, necessário para a instalação definitiva dos equipamentos.

“Estamos tratando de um prédio histórico que exige responsabilidade técnica e atenção a cada detalhe. As principais frentes estruturais já foram executadas e avançamos agora nas etapas finais”, afirmou.

Apesar da atualização apresentada pela Prefeitura, nenhuma nova data de reabertura foi divulgada.

Falta de espaços

Enquanto o Theatro Dom Pedro permanece fechado, artistas e produtores culturais afirmam que Petrópolis enfrenta uma escassez de espaços públicos para apresentações e atividades formativas.

Segundo Carol Pitzer, representante do segmento de teatro no Conselho Municipal de Cultura, atualmente a cidade conta com apenas uma sala de espetáculos pertencente ao poder público.

“Hoje Petrópolis tem apenas o Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni, e mesmo assim o espaço está sucateado. Muitos dos equipamentos que existem ali foram doados por produtores culturais como contrapartida de utilização”, afirma.



Divulgação

Artistas apontam falta de espaços culturais na cidade

De acordo com um mapeamento realizado pelo segmento teatral, ao menos 15 grupos de teatro estão ativos na cidade, mas enfrentam dificuldades para encontrar locais adequados para ensaios e apresentações. “Todos reclamam da falta de espaços para se apresentar, ensaiar e desenvolver atividades formativas”, diz.

Para a representante cultural, a ausência de um teatro ativo também impacta a formação de público. “Petrópolis tem mais de 250 mil habitantes e praticamente nenhuma atividade de for-

mação de plateia. As pessoas não têm o hábito de ir ao teatro, e a ausência de um espaço com programação de qualidade e preços acessíveis é uma das principais razões”, afirma.

Debate sobre gestão do teatro

Outro ponto que tem gerado preocupação no setor cultural é a possibilidade de terceirização da gestão do Theatro Dom Pedro após a reabertura. Segundo Carol Pitzer, a preocupação dos artistas começou após declarações do

secretário de Cultura indicando essa possibilidade. “Falas do secretário de Cultura apontavam para a possibilidade de terceirizar a administração do teatro quando ele for reaberto. O argumento é que não tem dinheiro para contratar funcionários para gerir o espaço”, afirma.

Ela critica o que considera uma desvalorização histórica do setor cultural. “A cultura é sempre tratada como supérfluo. Nunca tem dinheiro para cultura”, diz.

Para os trabalhadores do setor, o teatro deve continuar sendo um equipamento público acessível à população. “Nós, trabalhadores da cultura de Petrópolis, existimos e não vamos deixar nosso teatro passar para as mãos da iniciativa privada depois dos rios de dinheiro público que foram injetados na reforma”, afirma.

Segundo ela, a preocupação é que uma gestão privada priorize o lucro e dificulte o acesso da população. “O teatro é público e precisa ser acessível. A iniciativa privada visa ao lucro e pode cobrar ingressos caros, impedindo que grande parte da população frequente o espaço”, conclui.

Enquanto o debate sobre o futuro da gestão continua, o principal palco cultural de Petrópolis permanece fechado e sem data definida para voltar a receber o público.

CORREIO REGIONAL

POR
REDAÇÃO

Foto: Divulgação/PMBP



A sinalização é realizada nas vias que terão novo asfalto

Demutran de Barra do Piraí promove sinalização viária

O Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) de Barra do Piraí, iniciou nesta semana o serviço de sinalização viária das ruas contempladas pelo pacote de recapeamento asfáltico em parceria com o Governo do Estado. De acordo com a Prefeitura os trabalhos estão sendo intensificados e já passaram por vias como Ernani do Amaral Peixoto e Moreira dos Santos. O programa de recapeamento asfáltico de Barra do Piraí, em parceria com o estado, está cada vez mais fortalecendo e ampliando suas ações para outros bairros. Até o momento, locais como Centro da cidade, Caieira, São Pedro, Maracanã, Muqueca, Parque Santana, Chalet, Vila Helena e outros foram contemplados pelo pacote de obras.

“O projeto chegará a outras localidades”

A Prefeitura de Barra do Piraí Também informou que ao final do projeto, mais de 30 ruas terão recebido recapeamento asfáltico e posterior sinalização viária. Os impactos positivos já estão sendo sentidos, com a melhora na fluidez e segurança no trânsito barrense. A prefeita Katia Miki falou do avanço dos recapeamentos em novas localidades. “O projeto chegará muito em breve a outras localidades do município.”

Foto: Freepik.



O diagnóstico precoce ajuda a evitar a transmissão

Pinheiral registra casos de Covid-19

A Prefeitura de Pinheiral informou que os casos positivos de Covid-19, estão aumentando no município e na região. Se você apresentar sintomas respiratórios como febre, tosse, dor de garganta, coriza, dor no corpo, cansaço, perda de olfato ou paladar e falta de ar, procure a Unidade de Saúde da Família mais próxima e realize o teste rápido. Se apresentar sintomas procure a Unidade de Saúde da Família mais próxima e realize o teste rápido de Covid-19. De acordo com a Prefeitura o diagnóstico precoce ajuda a evitar a transmissão e protege toda a população.

Programa Limpa Rios atua no Rio Piraí

A Secretaria Municipal do Ambiente e Sustentabilidade de Barra do Piraí, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, segue ampliando as frentes de trabalho do programa Limpa Rio no município. Atualmente, as máquinas estão atuando na altura dos bairros Parque Santana e Maracanã, auxiliando no desassoreamento do Rio Piraí.

Defesa Pessoal

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Pinheiral promove aulas de defesa pessoal voltadas para segurança das mulheres, que ocorrem na terça-feira (10), às 19h e na quinta-feira (12), às 15h, na Praça Teixeira Campos, Centro. As vagas são limitadas e as inscrições são realizadas pelo aplicativo Pinheiral Digital.

Reforma

A Prefeitura de Pinheiral informou que a quadra do bairro Palmeiras ainda está em processo de reforma e, por esse motivo, não deve ser utilizada neste momento. De acordo com a Prefeitura o uso do espaço antes da conclusão da obra pode comprometer os serviços realizados e acarretar na perda da garantia da obra.

Serviços disponíveis

A Prefeitura de Pinheiral amplia os serviços disponíveis no aplicativo para facilitar o atendimento à população. Agora também é possível solicitar serviços da Vigilância Sanitária, de dedetização em residência e em vias públicas, Vistoria sanitária, denúncia de foco de dengue e denúncia para fiscalização sanitária.

Coleta de Sangue I

A Prefeitura de Pinheiral iniciou, na terça-feira (03), o serviço de coleta de sangue nas unidades de saúde mais distantes do Centro, onde está localizado o laboratório municipal, medida que também contribui para reduzir a demanda. A ação começou pelo bairro Parque Maíra, onde 15 pacientes pré-agendados foram atendidos já no primeiro dia.

Coleta de Sangue II

A iniciativa atende a uma demanda assumida ainda durante a campanha, com o objetivo de facilitar o acesso da população aos exames laboratoriais, especialmente para quem enfrenta dificuldades de deslocamento. Os resultados dos exames poderão ser retirados na própria unidade.

Coleta de Sangue III

De acordo com a Prefeitura na terça, o atendimento ocorre no Parque Maíra; na quarta, na Área Rural; e, na sexta, em Três Poços. O agendamento é realizado por meio do SISREG (Sistema de Regulação). Nos demais dias da semana, as equipes de saúde seguem com as coletas domiciliares destinadas a pacientes acamados.



Os atendimentos estão sendo realizados no Casarão de Ipiabas

Ipiabas recebeu o mutirão de castração

Ação efetuou 510 procedimentos no Centro de Barra do Piraí

Da Redação

A Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal de Barra do Piraí concluiu na quarta-feira (4) mais uma etapa do mutirão gratuito de castração de cães e gatos, realizado na Praça Nilo Peçanha, no Centro do município. Durante o período da ação, 510 animais foram castrados, em uma iniciativa realizada em parceria com a FAA Pet (Fundação Dom André Arcoverde), com apoio do Castramóvel municipal na estrutura de atendimento.

O projeto faz parte das políticas públicas de controle populacional de cães e gatos no município. O principal objetivo é ampliar o acesso dos pets à castração gratuita, contribuindo também para o combate ao abandono de animais e favorecendo quem já tem um animal de estimação.

De acordo com a secretária municipal de Bem-Estar Animal, Luciene Maria, o resultado positivo mostra a importância da iniciativa para a cidade.

“Foi uma ação com uma grande adesão da população. Conseguimos atender centenas de animais em poucos dias, o que mostra a necessidade desse tipo de serviço. A castração é uma das principais ferramentas para combater o abandono e promover mais saúde e qualidade de vida para os nossos animais - destacou. Após o atendimento feito no

Centro de Barra do Piraí, o mutirão agora está no distrito de Ipiabas, onde a castração teve início na quinta-feira (5). O atendimento continua nesta sexta-feira (6), no Casarão de Ipiabas, localizado na Rua Coronel Cristiano.

Prefeita destaca importância do projeto

A prefeita Katia Miki também ressaltou a importância da parceria com a FAA Pet (Fundação Dom André Arcoverde) para a realização do mutirão do município ao longo de toda a semana. “Quero agradecer à Fundação Dom André Arcoverde, por meio da FAA Pet, por essa parceria com a Prefeitura de Barra do Piraí. Eles têm realizado um trabalho de grande qualidade, que ajuda a ampliar o cuidado e a proteção aos animais do nosso município”, afirmou a prefeita.

Pelo projeto desenvolvido no município, que fica na região conhecida como Vale do Café, os animais passam por exame pré-cirúrgico, procedimento de castração e recebem medicação pós-operatória. Podem passar pela cirurgia gratuita cães e gatos com idade entre 6 meses e 6 anos, pesando entre 3 kg e 25 kg, mediante avaliação.

Os responsáveis pelos animais podem realizar os agendamentos pelo telefone (24) 99964-3761 ou fazer presencialmente no Casarão de Ipiabas, em Barra do Piraí.

ExpoRio Turismo chega a Ipiabas neste fim de semana

Programação é voltada à promoção dos 14 municípios que integram a região do Vale do Café

O distrito de Ipiabas, em Barra do Pirai, recebe neste fim de semana a ExpoRio Turismo Vale do Café. O evento, que acontece entre os dias 6 e 8 de março, é promovido pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e pela TurisRio, com apoio da prefeitura de Barra do Pirai. A programação é voltada à promoção dos 14 municípios que integram a região turística do Vale do Café, com foco em ações de integração e fortalecimento das políticas de regionalização do turismo no Estado, envolvendo diferentes segmentos da cadeia produtiva e profissionais de diversos municípios da região.

A abertura conta com a presença do secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, além de autoridades e representantes do setor. Segundo ele, a iniciativa contribui para o fortalecimento da atividade turística na região.

“O Vale do Café é um patrimônio vivo do nosso estado, uma região de grande potencial turístico. Quando reunimos gestores, artesãos, produtores e artistas num mesmo espaço, estamos fortalecendo a identidade regional e ampliando as oportunidades de geração de renda e emprego”, disse Tutuca.

Durante os três dias de evento, serão discutidos temas relacionados ao desenvolvimento do turismo regional, como a organização de rotas turísticas, turismo rural, caminhos de fé, enoturismo, valorização da história e da cultura local, além do papel dos eventos na movimentação econômica dos municípios. Também fazem parte da programação debates sobre gestão pública, fortalecimento das Instâncias de Governança Regionais (IGRs), sustentabilidade, qualificação profissional e estratégias de divulgação dos destinos. As atividades seguem

as diretrizes da política estadual de regionalização, que busca integrar os municípios em ações conjuntas de planejamento, promoção turística e fortalecimento de suas vocações locais.

Programação inclui cultura, capacitação e shows

A ExpoRio Turismo também contará com ações voltadas à valorização das cadeias produtivas locais. Artesãos e produtores rurais terão espaço para exposição e comercialização de seus produtos, reforçando a relação entre turismo e economia local. Ao longo da programação, estão previstas entregas de certificações, carteiras simbólicas de artesãos e guias de turismo, além de oficinas práticas e reuniões com gestores municipais. Essas iniciativas fazem parte das ações de apoio técnico e institucional voltadas aos profissionais do setor, permitindo troca de experiências e aproximação entre diferentes municípios.

As manifestações culturais da região também integram a agenda, com apresentações de bandas juvenis, grupos folclóricos, trupes de dança, seresteiros, blocos de carnaval e outras expressões tradicionais. A proposta é integrar turismo e cultura, destacando a identidade dos municípios que compõem o Vale do Café e promovendo a participação de diferentes segmentos da sociedade na programação.

A programação musical será realizada no período da noite. Na sexta-feira, 6 de março, o cantor Dom Paulinho Lima se apresenta às 21h, seguido por Jorge Vercillo, às 23h. O DJ Sandro Dejota participa com apresentações nos intervalos. No sábado, 7 de março, a programação começa com Camacho, às 21h, e segue com o show do Barão Vermelho, às 23h, também com intervenções do DJ. No domingo, 8 de março, a agenda traz Benzadeus, às 19h, e Tíe, às 20h30, com encerramento musical nos intervalos.

Além das atividades culturais e artísticas, o público poderá acessar serviços da própria Setur-RJ no espaço Cadastur, onde serão oferecidas orientações sobre cadastro, políticas públicas, programas de qualificação e apoio aos profissionais e empreendedores do setor. O atendimento tem como objetivo esclarecer dúvidas, incentivar a formalização de atividades ligadas ao turismo e fornecer informações sobre oportunidades de capacitação oferecidas pelo governo estadual.

A prefeita de Barra do Pirai, Katia Miki, destacou a importância de o município sediar o evento. “Barra do Pirai tem orgulho de ser porta de entrada do Vale do Café. Receber esse evento significa fortalecer toda a região, mostrar nossa cultura, nossas tradições e nossa hospitalidade. É uma honra ser palco dessa vitrine tão importante para os 14 municípios que compõem o Vale”, afirmou a prefeita.



Evento reúne gestores e representantes do setor para debates e integração regional

VR: projeto para integrar empresários e fortalecer empreendedorismo é lançado

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda (CDL-VR) abriu o calendário de atividades de 2026 com o lançamento do projeto “Bom Dia, Associado – Conexões que Geram Soluções”, iniciativa voltada à integração entre empresários e ao fortalecimento do empreendedorismo local. A proposta é criar encontros periódicos para estimular networking, troca de experiências e geração de negócios. O primeiro evento aconteceu na última quarta-feira (5), no auditório da entidade, e reuniu cerca de cem participantes.

A iniciativa prevê encontros bimestrais ao longo do ano, com o objetivo de ampliar o diálogo entre empreendedores e apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento das empresas associadas.

Durante a programação, os participantes participaram de um café da manhã e acompanharam apresentações sobre produtos e serviços oferecidos pela entidade. O encontro também serviu para que novos associados conhecessem melhor a atuação da CDL.

De acordo com o presidente da entidade, Giovane Freitas Ferreira, a participação no primeiro encontro superou as expectativas da organização.

“Tivemos uma excelente adesão não só dos associados, mas também de empresas que enxergaram nesse projeto uma oportunidade de dar visibilidade às suas marcas, apresentar soluções e ampliar a rede de contatos. Ficamos muito felizes em ver o auditório cheio, mas principalmente pela troca



Presidente Giovane Freitas destaca conexão entre empresários

de ideias entre os participantes. Essa conectividade é justamente o que buscamos com esse projeto: criar pontes, fomentar negócios e compartilhar experiências que muitas

vezes ajudam outros empresários a encontrar soluções para seus desafios”, destacou.

Durante o evento, também foi divulgada parte da programação prevista para o primeiro se-

mentre de 2026. Entre as atividades está a corrida “Noite D’Elas Run”, marcada para o dia 28 de março, em celebração ao Mês Internacional da Mulher, com percurso de cinco quilômetros e largada na sede da entidade, no bairro Aterrado.

No dia 14 de abril, será realizada a palestra “Gestão das Emoções”, sobre relações interpessoais no ambiente corporativo. A atividade será conduzida pela empresária e vice-presidente da CDL Jovem, Maria Marques.

Outra edição do “Bom Dia, Associado” está prevista para 7 de maio. No mesmo mês, a CDL Jovem promove a “Feijoada Amigo Solidário”, no dia 31, evento beneficente voltado à arrecadação de recursos para uma instituição sem fins lucrativos da região.



Mais de 20 buracos foram contabilizados em aplicativo de navegação por GPS, por meio de recurso de aviso de perigo na estrada

Por Ana Luiza Rossi

Pouco mais de um mês desde que foi iniciada as intervenções de manutenção da BR-393, a Rodovia do Aço, moradores que trafegam pelo trecho registraram que, mesmo com a ação de 'tapa-buracos' em pontos críticos, assinadas pelo Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) em janeiro, ainda há diversos pontos que ainda precisam de atenção urgente.

A reportagem conferiu o estado da rodovia do trecho que liga Volta Redonda até Barra do Pirai e contabilizou mais de 20 buracos e trechos deteriorados. Os locais também foram registrados por usuários que utilizam aplicativos de navegação por GPS (Global Positioning System), já que os programas possuem recursos de aviso em caso de perigo na estrada.

Na época, o documento assinado pelo ministro Renan Filho oficializou a manutenção entre os km 185,3 e o km 288,6, que abrange os municípios de Paraíba do Sul, Barra do Pirai, Vassouras e Volta Redonda para melhorias no pavimento e sinalização. Aproximadamente R\$ 17 milhões estão sendo investidos para recuperação do trecho.

O DNIT foi contatado pelo Correio Sul Fluminense para entender qual o atual panorama das intervenções de manutenção nos trechos anunciados e qual a previsão para o término delas, se ainda estiver em curso. Até o fechamento desta reportagem, por volta das 19h, não obteve retorno.

Trecho sem concessão

Vale lembrar ainda que o trecho permanece sem uma concessão desde a decisão do Governo

Mesmo com manutenção, BR-393 segue com buracos

Ordem de serviço emergencial foi assinada e iniciada ainda em janeiro



Durante o trecho, motorista precisa se atentar frequentemente com buracos

Federal em encerrar o contrato com a antiga concessionária do trecho, a K-Infra S.A., por ineficiência. Desde então, a administração sobre o trecho fica sob responsabilidade do DNIT.

Ao que tudo indica, a licitação não deve acontecer tão cedo. Ao Correio Sul Fluminense, a Agência Nacional de Transpor-

tes Terrestres (ANTT) informou que o projeto de nova concessão da BR-393 permanece no planejamento da carteira federal de concessões rodoviárias, conduzido em alinhamento com o Ministério dos Transportes.

- Para que a nova licitação seja efetivamente iniciada, é necessário que a ANTT receba os

estudos técnicos aprovados pelo Ministério dos Transportes, o que ainda não ocorreu. Após essa etapa, o projeto será submetido à Comissão de Parcerias e Concessões (PPCS) e, posteriormente, encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU) para análise. Somente após essas fases será possível avançar para a publicação do

edital de licitação, ainda sem previsão - informou a agência.

Ainda de acordo com a ANTT, a modelagem para futura concessão integra um programa de reestruturação e ampliação da malha rodoviária federal, com foco na atração de investimentos privados para aumento da segurança viária e garantia de manutenção permanente da infraestrutura.

- Reitera-se que a nova concessão tem como objetivo estruturar solução definitiva para o trecho, com previsão de investimentos robustos em recuperação estrutural do pavimento, dispositivos de segurança, sinalização, iluminação e atendimento ao usuário, garantindo padrão adequado de qualidade e segurança aos municípios atendidos, como Volta Redonda e Barra do Pirai - concluiu.

Mais acidentes

A ausência de serviços no trecho, que antes eram oferecidos pela antiga concessionária K-Infra, também permanecem gerando insegurança. Com a falta da balança e pedágio, o tráfego aumentou, inclusive, com cargas acima do limite, que por consequência evidenciou a imprudência ao volante e também o aumento no número de acidentes.

Em fevereiro, uma mulher ficou gravemente ferida após cruzar a rodovia de carro e ser atingida por uma uma carreta na altura do km 257, em Barra do Pirai.

Dois dias depois, um acidente entre duas carretas e um carro, matou uma mulher e deixou duas pessoas feridas. O acidente aconteceu na altura do km 162, em Três Rios. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a mulher, que estava dentro do carro, não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Marcelo Regua



Base do Segurança presente em Búzios

Armação de Búzios recebe base do Segurança Presente

O governador Cláudio Castro inaugurou, nesta quarta-feira (04), a primeira base do Segurança Presente em Armação dos Búzios, na Região dos Lagos. A unidade é a 62ª do estado e funcionará diariamente das 8h às 20h, com 24 policiais (10 fixos e 14 em Regime Adicional de Serviço – RAS), além de quatro policiais penais, três viaturas, seis motos e quatro bicicletas elétricas. A base conta com módulo tecnológico interligado ao sistema de monitoramento 24 horas, com câmeras de reconhecimento facial integradas às da prefeitura, reforçando o patrulhamento ostensivo e preventivo em uma das principais cidades turísticas do estado.

Investimento na segurança

O secretário de Governo, André Moura, destacou que o Rio de Janeiro é o estado que mais investe em segurança pública no país, com mais de R\$ 16 bilhões anuais destinados à área. Segundo ele, a expansão do programa reflete a diretriz do governador de interiorizar as ações e fortalecer a parceria com os municípios. Moura ressaltou ainda que, somente nesta semana, foram entregues 140 veículos à operação, 337 bicicletas elétricas e que outras 150 motos e 120 veículos elétricos serão incorporados até o fim do mês.

Eliane Carvalho



Base do Segurança Presente em Iguaba Grande

Iguaba Grande reforçada

O governador Cláudio Castro esteve, nesta quinta-feira (05), em Iguaba Grande para inaugurar a 63ª base do Segurança Presente no estado do Rio de Janeiro. Ela vai operar diariamente, das 8h às 20h, com um efetivo formado por 10 agentes fixos, 14 policiais no Regime Adicional de Serviço e quatro policiais penais. A unidade estará integrada 24 horas ao Centro Integrado de Comando e Controle, na capital. A estrutura contará ainda com quatro viaturas, quatro motocicletas e quatro bicicletas elétricas, garantindo mobilidade e agilidade no patrulhamento ostensivo na cidade.

Programa com 63 postos

Criado em 2014, o Segurança Presente já conta com bases em 28 municípios. Ao longo de sua trajetória, o programa já prestou assistência a mais de 420 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, conduziu mais de 85 mil suspeitos às delegacias e contribuiu para a localização de mais de 10 mil foragidos da Justiça. Somente em 2025, foram registrados 16.966 atendimentos, um aumento de aproximadamente 49% em relação a 2024, que foram 11.410 registros. Os números reforçam a consolidação do programa como uma das principais estratégias de policiamento de proximidade.

Centro de Macaé

Representantes do poder público, da sociedade civil, de instituições e do setor privado se reuniram nesta quinta-feira (5), na Câmara Municipal, para discutir estratégias de revitalização da região central de Macaé. O evento foi promovido pela Frente Parlamentar de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Cultural.

Debate

O I Fórum Macaé – Requalificar o Centro teve como foco principal a recuperação econômica e cultural da área, com palestras, painéis temáticos e espaço aberto à participação do público. Um dos destaques foi o painel “Velhos Centros, Novas Soluções”, mediado pelo professor doutor Meynardo Rocha de Carvalho, diretor do Centro Cultural do Legislativo.

Vigilância

A Coordenadoria Especial de Vigilância Sanitária, ligada à Secretaria Municipal de Saúde realizou, nesta quinta-feira (5), no Paço Municipal, a cerimônia de abertura do ciclo 2026 da categorização do Selo da Higiene ABC, iniciativa que reconhece estabelecimentos que adotam boas práticas sanitárias na manipulação e preparo de alimentos. A previsão é que os empreendimentos classificados nesta etapa recebam a certificação no dia 26 de maio.

Sanitária

Criado em 2021, o programa tem como objetivo facilitar para o consumidor a identificação de locais que seguem normas sanitárias e mantêm padrões adequados de higiene e segurança alimentar. Atualmente, cerca de 70 estabelecimentos da cidade já possuem a certificação, que representa um diferencial de qualidade e credibilidade para o setor gastronômico e turístico do município.

Saúde

Entre os dias 24 e 26 de fevereiro, os Agentes de Endemias do município participaram de capacitação voltada à coleta e identificação do carrapato transmissor da febre maculosa, realizada no Centro de Aprendizagem. A formação foi conduzida pela Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses da Secretaria de Estado de Saúde, com orientações técnicas sobre procedimentos de campo, acondicionamento de amostras e identificação do vetor.



Castro no lançamento da pedra fundamental do batalhão

Campos terá novo Batalhão da Polícia Militar

Unidade aumentará a segurança para o Norte Fluminense

O governador Cláudio Castro lançou, nesta quarta-feira (04), a pedra fundamental do futuro 46º Batalhão de Polícia Militar, em Guarus, no município de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. A nova unidade vai reforçar o policiamento na região e integra o processo de modernização da estrutura operacional da Polícia Militar.

“Este batalhão representa mais proteção para a população e também uma nova oportunidade para a juventude da região. Aqui teremos não apenas uma unidade da Polícia Militar, mas também uma escola cívico-militar, onde nossos jovens poderão conviver com homens e mulheres que dedicam a vida a proteger a sociedade. É uma forma de fortalecer a segurança e, ao mesmo tempo, investir no futuro das nossas crianças”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O terreno onde será construído o batalhão foi cedido pela Prefeitura de Campos dos Goytacazes e possui cerca de 15 mil metros quadrados. A área fica na Rua Santa Rosa, no Loteamento Terra Prometida, em Parque Cea-sa, e já passou por serviços iniciais de limpeza realizados pela administração municipal.

A criação do 46º BPM promove alterações na estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Polícia Militar. A medida faz parte de um estudo estratégico voltado à modernização administrativa da corporação e à

ampliação da capacidade operacional das forças de segurança.

Quando entrar em operação, o novo batalhão será responsável pelas áreas das 146ª e 147ª Circunscrições Integradas de Segurança Pública, situadas nos municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana.

Com a nova configuração, o 8º BPM terá sua área de atuação reorganizada, passando a concentrar o policiamento nas 134ª, 141ª e 145ª CISP, que abrangem os municípios de Campos dos Goytacazes, São Fidélis e São João da Barra.

As mudanças também reforçam a estrutura do 6º Comando de Polícia de Área, que passará a coordenar as ações dos batalhões 8º BPM (Campos), 29º BPM (Itaperuna), 36º BPM (Pádua) e do futuro 46º BPM (Guarus), fortalecendo a integração das operações de segurança na região.

Para o secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, a nova unidade representa um avanço importante para a organização do policiamento no Norte Fluminense.

“O novo batalhão vai ampliar nossa capacidade operacional e dar mais agilidade ao atendimento das demandas da região. O 8º BPM já atendia uma área territorial muito extensa e essa nova unidade permitirá um policiamento mais eficiente, acompanhando o crescimento da região e reforçando a segurança da população”, destacou o secretário.

ENTREVISTA/RAFAEL ROZENSZAJN - PORTA-VOZ DAS FORÇAS DE DEFESA DE ISRAEL

Em meio ao conflito de Estados Unidos e Israel contra o Irã, há um brasileiro, mais precisamente carioca, como primeiro porta-voz de língua portuguesa das Forças de Defesa de Israel. Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o Major Rafael Rozenszajn, falou sobre a ligação com o Rio de Janeiro e a importância e carinho que ele tem por Petrópolis, já que, foi a Cidade Imperial que acolheu o seu avô, refugiado do Holocausto na Polónia. Confira a entrevista feita pela repórter Raphaela Cordeiro a seguir:

Raphaela Cordeiro: Major, antes da gente falar sobre o atual cenário no Oriente Médio, a gente gostaria de começar por uma história que nos conecta diretamente. O senhor tem uma ligação especial com Petrópolis. Em outros momentos, o senhor falou que o seu avô, que é sobrevivente do Holocausto, deixou a Polónia em um momento que poucos países estavam aceitando receber judeus refugiados. E foi exatamente o Brasil, especialmente a cidade de Petrópolis, que acolheu o seu avô. É na cidade de Petrópolis que está sediada hoje a nossa TV Correio da Manhã. O que essa história representa na sua trajetória pessoal e também na sua missão atual com Israel?

Rafael Rozenszajn: Antes de mais nada, eu agradeço muito o convite. É sempre um prazer estar falando diretamente com o povo brasileiro. Eu sou o primeiro porta-voz em português das Forças de Defesa de Israel. É uma oportunidade que o povo brasileiro tem de poder receber as informações oficiais do exército de Israel em português. Realmente, eu tenho uma gratidão enorme pelo povo brasileiro que recebeu o meu avô depois dos horrores do Holocausto. Meu avô nasceu na Polónia e perdeu toda a sua família no Holocausto. Na verdade, ele conseguiu sobreviver junto com o irmão dele e o pai. Ambos vieram para Israel para lutar na Guerra da Independência. E meu avô, como ele era menor de idade, não podia lutar no exército de Israel naquela época. E ele pegou o primeiro navio em direção a América do Sul. E não tinha nenhum outro país que aceitou receber meu avô. E meu avô chegou no Brasil. Ele sabia que ele tinha parentes no Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis. E ele conseguiu fazer algum contato com a família dele, que recebeu ele em Petrópolis. Ele foi muito bem recebido, de braços abertos pelo povo brasileiro. E eu tenho uma gratidão imensa por esse povo, não somente por eu ter nascido no Brasil, por eu ter sido criado e educado no Brasil, mas por saber que foi o povo que acolheu a minha família depois que passou pelos horrores da história desse último século.

RC: O senhor se tornou o primeiro porta-voz brasileiro das Forças de Defesa de Israel. Qual é a importância de ocupar esse espaço e traduzir a realidade para nossa língua, o português? Não só para a população brasileira, mas também para os outros países que também falam a nossa língua.

RR: A desinformação sobre o conflito aqui no Oriente Médio é muito grande. As narrativas enganosas são imensas e isso aumenta o antissemitismo. Isso faz com que muitas pessoas rejeitem Israel. E eu tento passar as informações para o povo brasileiro de uma forma clara, de uma forma bem objetiva. Fazendo isso em português, eu acho que no final, o povo brasileiro que entende realmente os fatos, entende o que acontece aqui na região, ele apoia Israel, porque o conflito aqui é muito simples. Ele é travado entre um país que

“Eu tenho uma gratidão enorme pelo povo brasileiro”

Divulgação



Rozenszajn atua há mais de 18 anos nas Forças de Defesa de Israel

Ao Correio da Manhã, primeiro porta-voz brasileiro de Israel, Major Rozenszajn, fala sobre o carinho com o Brasil e o conflito contra o Irã

patrocina diversos grupos terroristas, que deseja a destruição de Israel. Que produz mísseis balísticos para atacar o Estado de Israel, que produz armamentos atômicos, que patrocina os grupos terroristas aqui na região com o intuito de eliminar o Estado de Israel do mapa. Por outro lado, tem o único país democrático do Oriente Médio e o único país onde a população cristã cresce e pode fazer seus cultos religiosos com total liberdade. Único local onde tem liberdade de expressão, liberdade de expressar os sentimentos é aqui em Israel. Essa guerra, na verdade, é uma guerra de valores. É uma guerra que, por um lado, são os valores da jihad, do extremismo islâmico, da destruição do ódio e, por outro lado, os valores ocidentais da equidade, da democracia, da liberdade, que são representados por Israel e pelos Estados Unidos. O que eu tento passar são somente os fatos e não narrativas.

RC: Eu acompanho muito as suas redes

sociais. E eu já vi alguns relatos do senhor dizendo que foi uma guerra imposta a vocês, que vocês não gostam da guerra. Essa é uma frase que ficou muito marcada nas suas falas. Como o senhor enxerga as fake News, já que a gente vive na era digital. Como elas podem atrapalhar diretamente a atuação da guerra hoje?

RR: A guerra hoje em dia não é travada somente nos campos de batalha. A guerra é travada também nas mídias sociais, nas plataformas de comunicação. É o que nós chamamos de guerra de narrativas ou a guerra de informações. A guerra de narrativas ela não é menos importante do que a guerra operacional, porque é a que dá a legitimidade para continuar atuando para alcançar os objetivos da guerra operacional. Então, quando Israel é acusado de cometer crimes de guerra ou de atuar de forma desproporcional, é muito importante trazer as informações e explicar o que realmente acontece, seja no Irã, seja na Faixa de Gaza, seja no Líbano. Porque, no final das

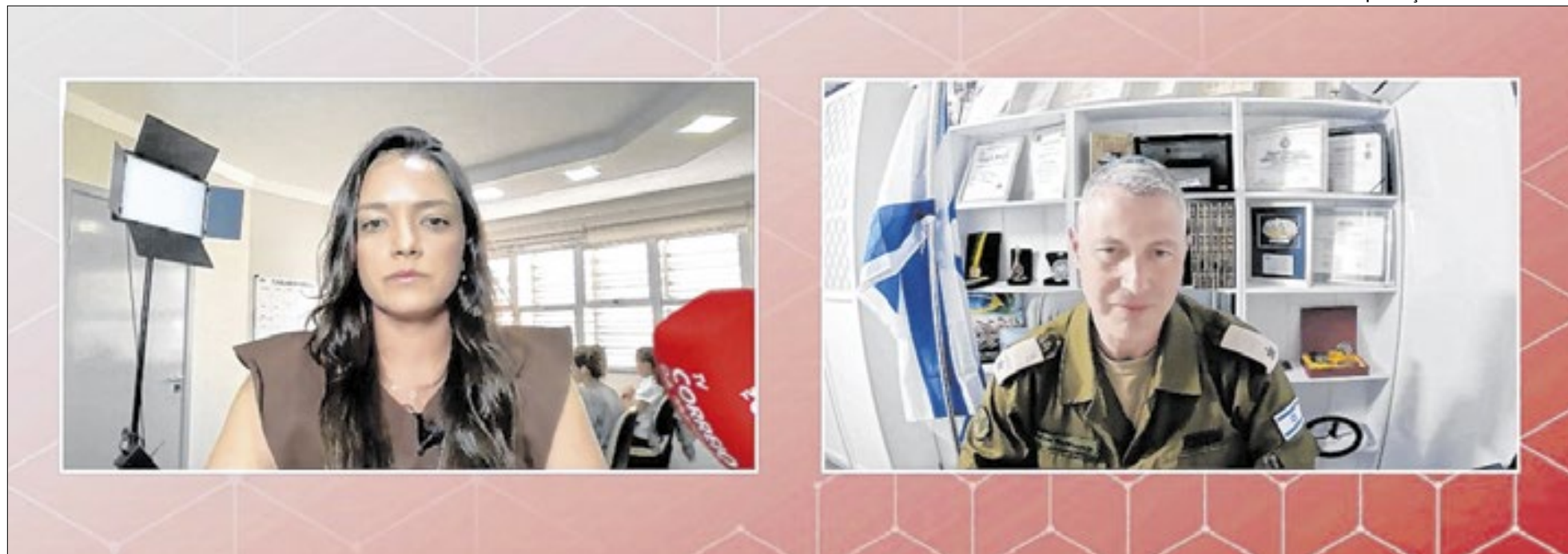
contas, Israel é um Estado Democrático Direito, atua de acordo com todas as normas internacionais. Como você citou Raphaela, tudo que nós queremos é viver. Nós já mostramos ao mundo todo que nós estamos abertos para a paz. Fizemos a paz com nossos inimigos, fizemos a paz com Egito, fizemos a paz com a Jordânia. Inclusive, entregamos territórios para paz. Entregamos o Sinai para fazer a paz com o Egito. Nós fizemos a poucos anos atrás nos acordos de Abraão, fizemos a paz com os Emirados Árabes, com Marrocos, com Bahrrein, com Sudão. Estávamos a um passo de fazer a paz com a Arábia Saudita, só que os grupos terroristas, o maior medo deles é da aproximação de Israel com os países árabes. E por isso o Hamas fez o 7 de outubro para que a aproximação entre Israel e a Arábia Saudita não possa se concretizar. E essa é realmente a diferença entre Israel e os países árabes, que rejeitam Israel. Israel quer viver em paz e os nossos inimigos querem nos destruir.

RC: Nos últimos dias a gente acompanhou uma intensificação desse cenário das ações militares envolvendo Israel e o Irã, com algumas operações que aumentaram e acabaram aumentando a tensão, colocando o conflito em um outro patamar. Para a gente começar a analisar esse cenário atual, como está a situação de Israel nesse momento? A gente que acompanha muito as notícias vê que a cada minuto o cenário muda mais um pouco. O país vive hoje uma nova fase do conflito?

RR: Na verdade, a guerra com o Irã começou tem poucos dias. O Irã voltou a produzir seus armamentos nucleares, tomou a decisão de aumentar o arsenal de mísseis balísticos para chegar até 8.000 mísseis balísticos e continua patrocinando os grupos terroristas aqui na região. Israel não faz fronteira com Irã, só que o Irã faz fronteira com Israel através dos grupos terroristas, o Hezbollah no Líbano, Hamas na Faixa de Gaza, a Jihad islâmica no centro de Israel e os Houthis no Iêmen. São todos estes grupos terroristas que são patrocinados pelo Irã. Então, nós estamos atuando na Faixa de Gaza para eliminar essa ameaça para o futuro existencial do Estado de Israel. Uma ameaça que é baseada nos mísseis balísticos, no programa nuclear e no patrocínio do Irã para os grupos terroristas aqui na região. Nós não podemos permitir que o regime mais perigoso do mundo tenha as armas mais perigosas do mundo em suas mãos. Nenhum país soberano que apoia a sua população aceitaria uma situação como essa. E o Estado de Israel também não vai aceitar. Nós estávamos falando do meu avô. O meu avô sempre me dizia que o maior desafio do povo judeu no Holocausto é que não tinha um exército para defender o povo judeu. Hoje nós finalmente temos um exército. Temos um país para garantir que um novo Holocausto nunca mais vai existir. Para garantir que todos que querem nos destruir não possam ter êxito em seus desejos.

RC: O senhor falou sobre Israel não fazer fronteira com o Irã. E a gente vem observando que parte da comunidade internacional criticou muito a ação de Israel e dos Estados Unidos, por temer que houvesse um aumento de instabilidade no Oriente Médio e em outros países. Como o senhor responde a essas críticas da comunidade internacional à ação de Israel e Estados Unidos?

RR: A Guerra não é bom para ninguém. Guerra não é bom para Israel. Guerra não é bom para o Irã. Guerra não é bom para o mundo. A guerra aumenta as tensões do mundo, a



Major Rafael Rozenszajn é advogado das Forças de Defesa de Israel (FDI) e se tornou porta-voz para divulgar informações, em português, sobre a guerra

guerra aumenta os preços de combustível no mundo. A guerra causa o mal para o mundo todo. Então, é lógico que todos que não dão nenhum valor para o futuro existencial de Israel, que não importa para eles a existência de Israel, que não importa para eles toda a bondade que Israel já fez com a humanidade, para essas pessoas, que o Irã continue produzindo bombas atômicas e continue produzindo os seus mísseis nucleares, seus mísseis balísticos, que continuem patrocinando os grupos terroristas aqui na região e que o Estado de Israel acabe, que o Estado de Israel, deixe de existir no mapa para que o combustível não aumente e as tensões no mundo não sejam maiores. E o Estado de Israel pode acabar. Mas quem entende que a existência de Israel tem uma importância, que entende todo a bondade que Israel já fez com a comunidade internacional. Todos os remédios que foram, que foram produzidos em Israel, os tratamentos médicos que foram produzidos, as tecnologias que são israelenses, todos os prêmios Nobel que Israel já conquistou com todas as suas iniciativas. Então as pessoas vão entender que, para que o futuro existencial de Israel seja real, Israel não pode permitir que o Irã continue com seus programas nucleares, com seus programas de mísseis balísticos e com o patrocínio de terroristas aqui na região. É muito simples.

RC: Acaba atingindo economias do mundo inteiro, como o senhor falou. E complementando minha pergunta anterior à retaliação iraniana já está em curso. O senhor considera que hoje, nesse exato momento, nós estamos diante de uma escalada regional dessa guerra? Como o senhor avalia a segurança de Israel? Israel está preparado para receber essa retaliação do Irã?

RR: Israel já está se preparando para isso há anos, para a situação na qual nós precisamos combater o regime iraniano e que o regime iraniano vai retaliar da forma como está fazendo. E é por isso que nós temos o sistema de defesa aéreo, os melhores do mundo, senão o melhor do mundo. E essa também é uma outra diferença entre o regime iraniano e o Estado de Israel. Enquanto o regime iraniano investe todo os seus recursos para construir mísseis balísticos para patrocinar grupos terroristas, no ano passado foi quase US\$ 1 bilhão que foram enviados para o Hezbollah. O regime iraniano investe em seu programa nuclear. Por outro lado, o Estado de Israel investe em hospitais, em centros de reabilitação, em sistemas de defesa aérea, em bunkers para sua população. E é por isso que, mesmo que o Irã já lançou para o território de Israel centenas de mísseis, nós temos baixas aqui no nosso território. Infelizmente temos baixas, mas as baixas não são compatíveis com a quantidade

“ Israel já está se preparando para isso há anos ”

de missões que foram lançadas em direção ao nosso território. Das centenas de mísseis que lançam em nosso território somente 10% não foi interceptado pela nossa defesa aérea. Cada míssil desse que cai se explode em nosso território, infelizmente são dezenas de casas de prédios que são danificados, são pessoas que realmente pagam o preço desse ataque terrorista do regime iraniano, enquanto nós atingimos somente alvos militares. O Irã visa atingir alvos civis, são prédios civis, são prédios residenciais que são atingidas pelo regime iraniano. Esses mísseis balísticos são precisos, cirúrgicos, e quando atingem zonas urbanas é porque esse foi o objetivo: atingir zonas residenciais.

RC: Como que o senhor chegou até esse cargo de porta-voz? Há quanto tempo está trabalhando nas Forças de Segurança de Israel?

RR: Eu, na verdade, sou advogado. Eu atuei mais de 18 anos nas Forças de Defesa de Israel. Fui advogado da Marinha e eu fui advogado do Comando Central. Eu fui advogado e fui promotor militar. Eu tive diversos cargos como advogado do Exército de Israel. E quando começou a guerra, no 7 de outubro, depois do ataque cruel do Hamas em 2023, o Exército israelense entendeu que tem uma necessidade de ter um porta-voz que fala português, porque o povo brasileiro, em sua grande maioria, não entende inglês, não entende outros idiomas e por outro lado, é um povo que se interessa muito pelo que acontece aqui na região e as narrativas enganosas, as fake news, a desinformação no Brasil é imensa. Então, para poder trazer as informações de uma forma real, de uma forma oficial para o povo brasileiro, de uma forma direta, surgiu a necessidade de ter um porta-voz que fala português. Eu fui convocado para essa missão. Logicamente eu aceitei. E vou falar uma coisa para vocês: as pessoas costumam pensar que o meu trabalho é um trabalho muito difícil. De todos os carros que eu tive no Exército, esse foi o mais fácil. Porque é tão fácil explicar a situação aqui em Israel. É tão fácil explicar que essa guerra é uma guerra de valores que o que está de um lado é quem quer nos destruir, quem quer apagar Israel do mapa, por outro lado, é um Estado democrático, um Estado que res-

peita as normas internacionais. É um Estado que quer viver em paz. Os fatos estão todos aqui. Não tem nenhuma narrativa que não tem uma boa resposta. Até porque o Estado de Israel, diferente dos nossos inimigos, não temos nenhum receio de dizer que erramos quando erramos. Nós não temos nenhum receio de dizer que quando somos acusados, que nós vamos verificar as acusações. A única coisa que me falta é esse é meu único desafio. Na verdade, eu tive dois desafios. O primeiro foi que as portas se abrissem para mim. Infelizmente, eu não tenho a abertura de poder falar, de poder debater em todas as mídias, em todas as redes. Esse foi meu primeiro desafio. O segundo desafio, não menos grave, foi retomar o meu português depois de 25 anos que eu não falava português.

RC: O português do senhor está ótimo, muito claro. E é muito bom saber que a gente tem uma pessoa que possa trazer essas informações para nós e aproximar da nossa língua, do nosso país. Porque a sensação que dá lendo as notícias e assistindo à televisão é de que está muito distante da gente, como se fosse um filme. Mas não é verdade, né? O senhor considera que a gente está diante de uma disputa intensa pela opinião global? Como é que isso impacta o andamento da guerra?

RR: Eu acho que a guerra de narrativas influencia diretamente na guerra operacional. Se Israel é acusado de cometer crimes de guerra e países deixam de ter relações com Israel por causa dessas acusações, isso pode ser um empecilho na legitimidade de Israel continuar para alcançar os objetivos da guerra operacional. Por enquanto, nossos inimigos trazem narrativas, nós não trazemos narrativas, nós trazemos fatos. Quando Israel é acusado de cometer genocídio, eu trago os dados, os fatos. Quantas pessoas morreram, quantos deles são terroristas, quantos morreram por mortes naturais. E assim as pessoas podem tomar suas decisões em quem quer apoiar. Inclusive eu tenho muito orgulho de dizer que de todos os porta-vozes que temos aqui no exército de Israel, nós temos porta-vozes de diversos idiomas, em árabe, inglês, espanhol, francês e russo, e de todos os porta-vozes, o porta voz em português é o que tem a maior quantidade

de seguidores nas redes sociais. Porque o povo brasileiro realmente está interessado, está com sede de informações. E é por isso que é uma honra enorme poder estar atuando nesse cargo e poder estar enchendo um pouco dessa lacuna, dessa falta de informações que tem no Brasil. Eu só preciso da abertura de portas para poder trazer, levar para dentro das portas, para dentro do Brasil todas as informações que são necessárias. Porque nossos inimigos sempre vão nos acusar, mas as acusações deles sempre vão ser gritar genocida, assassino, gritar apartheid. Eles nunca vão saber debater, trazer as informações, se aprofundar no tema. Quando sentam com uma pessoa e trago as informações e converso o que é o apartheid, como Israel pode ser um estado de apartheid quando um juiz árabe colocou na cadeia o primeiro ministro de Israel e o presidente de Israel? Como pode ser um estado de apartheid quando quatro jogadores da seleção de Israel são árabes? Quando a uma das maiores jornalistas é árabe? Quando centenas de soldados israelenses ingressam no exército e todos eles são árabes? Na verdade, Israel é único país do Oriente Médio onde tem total liberdade de expressão, liberdade de culto, liberdade de pensamento. Israel é uma democracia que floresce e eu acho que é esse papel que eu faço, como eu disse, é um papel que é fácil, porque as informações estão aí. Precisamos trazer essas informações para o povo brasileiro.

RC: Major Rafael, para a gente encerrar a nossa entrevista, eu gostaria que o senhor deixasse um recado com as expectativas de Israel para os próximos dias, para os próximos meses. O que vocês esperam dessa guerra?

RR: A nossa expectativa é que esta guerra termine o mais rápido possível. Só que a nossa expectativa é também que esta guerra não termine antes do Irã deixar de ser uma ameaça para o futuro existencial do Estado de Israel. E que essa guerra termine quando ela não continuar mais produzindo seus armamentos nucleares. Quando o Irã não tiver mais a capacidade de lançar seus mísseis balísticos contra Israel. E quando Irã não continuar mais patrocinando os grupos terroristas aqui na região. Quando isso acontecer e essa guerra terminar, não somente Israel será um país mais seguro, mas o mundo será um mundo muito mais seguro.

RC: Major, muitíssimo obrigada pela sua entrevista. Eu desejo que o senhor, sua família e toda Israel esteja em segurança nesse momento. Mais uma vez, muito obrigada pela disponibilidade em um momento tão delicado e pode ter certeza que o espaço estará aberto para outras entrevistas.

RR: Eu que agradeço. Muito obrigado.

Por Beatriz Matos

O banqueiro Daniel Vorcaro transformou as conversas com a namorada, Martha Graeff, em uma espécie de confessional diário. Nos diálogos trocados por aplicativo de mensagens, o dono do Banco Master relatava encontros, ligações e bastidores de sua rede de contatos em Brasília — uma agenda informal que percorre Executivo, Congresso e Judiciário.

Nas mensagens, Vorcaro comenta reuniões, articulações e contatos com figuras centrais da política nacional. Os relatos passam por ministros de tribunais superiores, parlamentares influentes e integrantes do governo federal.

A amplitude dos nomes citados impressiona. Nas conversas aparecem referências ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), além de menções a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O conteúdo reforça a percepção, dentro e fora das investigações, de que o banqueiro mantinha uma rede de interlocução política ampla, algo que agora se tornou peça central para compreender os desdobramentos do chamado Caso Master.

Bolsonaro

Em uma das trocas de mensagens, Vorcaro comenta uma publicação feita por Jair Bolsonaro sobre suspeitas envolvendo o banco.

Segundo o relato enviado à namorada, o ex-presidente teria publicado a informação após ser convencido de que o tema atingiria o Partido dos Trabalhadores (PT). A interpretação irritou o empresário.

“Alguém falou que era coisa do PT e ele postou”, escreveu Vorcaro.

Na sequência, o banqueiro se refere ao ex-presidente com termos pejorativos, chamando-o de “idiota” e “beócio”. A palavra, pouco usada no cotidiano, significa ignorante ou simplório.

Na conversa, ele também afirma que aliados — entre eles alguém identificado como “Ciro”, referência interpretada como o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, teriam tentado explicar a situação a Bolsonaro, mas que já não havia como retirar a publicação.

Procurada, a assessoria de Ciro Nogueira afirmou que o senador mantém diálogo com centenas de pessoas e que eventuais trocas de mensagens não significam proximidade. A nota também negou qualquer irregularidade e reiterou que o parlamentar está tranquilo quanto às investigações.

Moraes

Os diálogos também mencionam integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF).



Conversas de Martha e Vorcaro expõem a teia de relacionamento do banqueiro

O confessionalário de Vorcaro e a teia de poder do Caso Master

Conversas, encontros e documentos apreendidos revelam a amplitude da rede política do banqueiro

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Há registro de conversa de Vorcaro com Moraes no dia da sua primeira prisão

Em 19 de abril do ano passado, Vorcaro informou à namorada que iria se encontrar com alguém identificado como “Alexandre Moraes”.

“Estou indo encontrar Alexandre Moraes aqui perto de casa”, escreveu.

Surpresa, Martha perguntou se o ministro estaria na cidade ou

se teria ido visitá-lo. A resposta do banqueiro foi breve: “Ele está passando o feriado”.

Dias depois, em outra conversa, a namorada pergunta sobre uma chamada de vídeo e questiona quem era o primeiro interlocutor. Vorcaro responde novamente: “Alexandre Moraes”.

Há, porém, uma menção mais grave. Vorcaro teria conversado com Moraes no dia em que foi preso pela primeira vez, 19 de novembro. O banqueiro escreveu na ocasião: “Fiz uma correria aqui para tentar salvar. Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?”. Houve conversas também

em 1º de outubro. Mas essas foram apagadas por ambos do celular. “O Ministro Alexandre de Moraes não recebeu essas mensagens referidas na matéria. Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal”, respondeu, a respeito, Moraes, em nota para a jornalista Malu Gaspar, de O Globo.

STF

Em documentos analisados pela investigação também aparecem referências a outros integrantes do Judiciário. Em um arquivo apreendido pela Polícia Federal (PF) há anotações sobre ativos financeiros e precatórios que superariam R\$ 16 bilhões.

Em um trecho, surge a anotação: “pegar lista Dino 15 bi”. A assessoria do ministro Flávio Dino informou que não se trata da mesma pessoa e que não existe processo de precatório nesse valor vinculado ao magistrado.

Lula

As conversas também mencionam um encontro de Vorcaro com o presidente Lula no Palácio do Planalto, em dezembro de 2024.

Na troca de mensagens, o banqueiro relata que a reunião teria sido “ótima”. Segundo ele, o presidente teria convocado três ministros e Gabriel Galípolo, então indicado para assumir o comando do Banco Central (BC).

Na prática, participaram do encontro os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia.

O teor da conversa não é mencionado nas mensagens. Posteriormente, Lula confirmou que recebeu o empresário no Planalto, afirmando que costuma se reunir com diversos representantes do setor empresarial.

Após a eclosão do escândalo envolvendo o Banco Master, no entanto, o presidente passou a criticar publicamente o banqueiro.

Operação

Enquanto os diálogos ampliam a dimensão política do caso, a investigação criminal também avança.

Daniel Vorcaro foi preso na quarta-feira (4) durante a terceira fase da Operação Compliance Zero da Polícia Federal. Também foram detidos o cunhado dele, Fabiano Zettel, o operador Luiz Philippi Mourão Moraes — apelidado nas conversas de “Sicário” — e o policial federal aposentado Marilson Roseno da Silva.

A prisão ocorreu por volta das 6h da manhã, quando Vorcaro foi conduzido para a Superintendência da PF em São Paulo.

Na decisão que autorizou as medidas, o ministro do STF André Mendonça afirma que o empresário chefiava uma estrutura paralela de monitoramento, descrita como uma espécie de milícia privada destinada a vigiar adversários, autoridades e jornalistas.